

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos — Variáveis, rondando para o S. frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 38,8-24,6; Barão da Taqueira, 38,0-23,6; Penha, 39,2-23,5; Méier, 38,1-25,5; Bangu, 38,4-23,8; Jardim de Gramma, 37,8-25,2; Jardim Botânico, 37,6-21,6; Ipanema, 36,9-22,6; Pão de Açúcar, 36,5-23,6 e Praça Quinze, 36,3-23,8.

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 6 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.612

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 160,00; Semestre, Cr\$ 80,00; Trim., Cr\$ 40,00
EXTERIOR — Cr\$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 9º, T. 38-1812
ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 1,00

Daificaram as geadas vinte e sete por cento dos cafeeiros do Brasil

Reduzido de 5 milhões de sacas o saldo exportável da safra, isto é, a perda de 308.412.000 dólares para o nosso país

Três donas de casa comparecem à subcomissão bancária do Senado e esclarecem o caso da escassez do produto — Nota do Itamarati

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente da Repartição Pan-americana de Café, sr. Horácio Cintra Leite, declarou, hoje, perante a Comissão de Assuntos Bancários e Monetários do Senado, que as geadas danificaram 27 por cento dos cafeeiros do Brasil.

Os danos causados pelas geadas, segundo Cintra Leite, reduziram de cinco milhões de sacas o saldo exportável da safra, isto é, uma perda para o Brasil de 308.412.000 dólares.

Acrescentou que o comércio de café sempre julgou um papel importante nas relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina.

Declarou, ainda, que o café representa uma quantidade importante dos fundos que os países latino-americanos obtêm para comprar mercadorias no valor de 3.477.000.000 de dólares, anualmente, nos Estados Unidos.

Além disso — acrescentou — o café serve de base a uma indústria de 2 bilhões e meio de dólares nos Estados Unidos, que emprega muitos milhares de pessoas em vários setores de preparo e distribuição do artigo.

Assinalou que, embora o café seja importantíssimo para a economia dos países da América Latina, tem uma importância relativa para os Estados Unidos, porque este país destina à América Latina 23 por cento do total de suas exportações.

Referiu-se, por fim, aos esforços que os países produtores estão desenvolvendo para aumentar a produção.

Grave deficiência

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Três donas de casa norte-americanas, que regressaram de uma visita ao Brasil, convidadas pelo Instituto do Café daquele país, declararam que os altos preços do produto são devidos a uma grave deficiência nos estoques mundiais, e que os preços provavelmente sofrerão novos aumentos.

As sras. Zoilo Woodford Schroeder, E. Swambeck e F. Loebs declararam, perante a Subcomissão Bancária do Senado, que não existem imediatamente, com a escassez do produto, e que não acreditam que os produtores brasileiros sejam culpados dessa escassez.

As três donas de casa realizaram sua visita ao Brasil como hóspedes do Instituto, em



VIERAM, VIRAM E SE CONVENCERAM — As quatro donas de casa americanas vieram ao Brasil, viram os estragos que as geadas causaram nos cafezais de São Paulo e Paraná, e se convenceram de que a alta do café não era coisa arranjada pelos especuladores. Na foto acima veem-se as senhoras que fizeram a excursão ao Brasil. Da esquerda para a direita, as sras. Zoilo Schroeder, T. S. Chapman, C. E. Swambeck e G. F. Loebs. Como se sabe, as quatro senhoras concluíram que os preços do café continuariam subindo durante os próximos dois anos. (Foto United Press)

representação da Federação Geral de Clubes Femininos dos Estados Unidos.

Perante a Subcomissão, presidida pelo senador Glenn Beal, a sra. Schroeder leu o relatório das três, declarando que as geadas que destruíram a maior parte dos cafezais do norte do Paraná, apenas, uma das razões da alta dos preços.

Declarou que o consumo aumentou firmemente na Europa e que o cultivo do café não foi suficientemente modernizado para manter-se à altura de sua importância.

As três donas de casa norte-americanas foram seguidas, no uso da palavra, pelo presidente da Repartição Pan-americana de Café, Horácio Cintra Leite, segundo o qual os preços atuais e os que poderão prevalecer nos próximos meses são resultado de causas naturais, e

não de sinistralas manobras por parte de grupos dos países latino-americanos produtores de café.

Em seu relatório, a sra. Schroeder assinalou as seguintes conclusões:

1. Os altos preços atuais são devidos a graves deficiências nos estoques mundiais.

2. A deficiência provém do aumento do consumo total nos Estados Unidos e Europa, procura crescente que não pode ser equilibrada pelo aumento da produção.

3. As geadas destruíram a maior parte da produção do Paraná.

4. A produção não foi modernizada; porém já se realizaram alguns progressos.

5. Aumentaram as despesas de produção, mas a mão de obra é mal paga. (Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

A margem da Conferência

Boas notícias sobre o problema do café, que se considera perfeitamente ultrapassado, diante da atitude americana

Resolução dos Estados Unidos a respeito da atividade comunista no Hemisfério Ocidental — Discurso de Dulles

CARACAS, 5 (Pedro Gomes) — Enviado esp. do «Diário de Notícias» — A Décima Conferência Interamericana, reunida numa quarta-feira de Cinzas, mas parece que sofre, como os foliões, os efeitos da ressaca: o ritmo é lento e parece débil o impulso dos trabalhos. É bem possível que a conferência ultrapasse a duração prevista (e muito desejada), de três semanas apenas, em face da importância dos assuntos incluídos no programa.

Depois de conferenciar com o sr. Foster Dulles o ministro Vicente Ráo reuniu a delegação brasileira para discutir os pontos que interessam ao nosso país e fixar as diretrizes que deverão ser obedecidas no curso das reuniões. Já antes o chanceler tivera entrevista com os chefes de outras delegações. Também em Caracas, o embaixador do Brasil em Washington, sr. João Carlos Muniz, trouxe um relatório sobre o problema do café nos Estados Unidos, prometendo-nos o ministro Ráo a sua divulgação nos próximos dias. Os delegados brasileiros estão ativos, preparando teses e acompanhando com grande interesse os assuntos da Décima Conferência. O deputado Afonso Arinos, por exemplo, escreve um longo trabalho sobre o tema colônias e territórios ocupados na América. Na Comissão dos Assuntos Jurídicos, além do Helder da UDN, estão o deputado Gustavo Capanema, o senador Marcondes Filho, o embaixador Negrão de Lima, os embaixadores Hildebrando Adeli e Fernando Lobo e o ministro Jaime Rodrigues.

As notícias que trazem os diplomatas brasileiros vindos de Washington sobre a situação do café são as mais otimistas. Esses informantes dão a entender que o problema já foi ultrapassado, desde que os americanos se renderam completamente à evidência. Como, entretanto, o problema não se reduz ao caso brasileiro nem à questão dos

preços, têm-se como certa a admissão do assunto na Décima Conferência. Alguns observadores qualificam de suspeito o comportamento dos Estados Unidos às vésperas da Conferência, procurando fazer crer que certos casos difíceis, como o do café, já estão praticamente resolvidos e não merecem ser agitados nesta oportunidade. Esse trabalho de amaciamento da delegação americana não tem escapado à desconfiança dos delegados brasileiros.

Em Caracas se acredita que o secretário Foster Dulles não permanecia mais de 10 dias presente à Conferência. Há quem assegure, mesmo, que a sua permanência ainda será mais breve, embora elementos autorizados da delegação americana não digam o contrário. O certo é que se espera uma forte declínio no ritmo de trabalho e sobretudo no interesse do convênio, assim que o sr. Foster Dulles deixe Caracas. Ontem o secretário de Estado dos E. U. A. reuniu os jornalistas americanos para uma conversa sobre a Conferência. Nada, por enquanto, para os representantes da imprensa venezuelana e estrangeira.

Há muito interesse, entre os delegados e os jornalistas, pela posição da Guatemala. O atual chanceler Torriello, ex-embaixador do seu país em Washington, terá que enfrentar enormes responsabilidades, diante do fogo das acusações que sobre ele concentrará a delegação dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, deverá caber também a Torriello apresentar, concretamente, o problema da Guiana Inglesa, quando a Conferência discutir o tema do colonialismo. O dr. Singh, ministro de Estado do governo nacionalista Guiano, fala de uma nação misteriosa que vai expor a questão da Guiana Inglesa, e espera que se a Grã-Bretanha não ceder, os países americanos lhe apliquem sanções econômicas e diplomáticas. Falando à imprensa, o sr.

John Moore Cabot declarou que o objetivo principal dos Estados Unidos na Conferência será o de aprovar uma resolução que impeça toda atividade comunista no Hemisfério Ocidental: «Não se trata de algo que diga respeito a um só país, mas que interessa ao conjunto das Repúblicas Americanas». Ao passo que Torriello responde: «Não nos deixaremos intimidar».

O café

CARACAS, 4 (Pedro Gomes) — Enviado especial do «Diário de Notícias» — O embaixador João Carlos Muniz veio especialmente de Washington a Caracas para dar boas notícias sobre o café ao ministro Vicente Ráo: a campanha contra o nosso produto, baseada na culpa de produção excessiva, não tem escapado à desconfiança dos delegados brasileiros. O ministro Ráo e o secretário Foster Dulles não permaneciam mais de 10 dias presente à Conferência. Há quem assegure, mesmo, que a sua permanência ainda será mais breve, embora elementos autorizados da delegação americana não digam o contrário. O certo é que se espera uma forte declínio no ritmo de trabalho e sobretudo no interesse do convênio, assim que o sr. Foster Dulles deixe Caracas. Ontem o secretário de Estado dos E. U. A. reuniu os jornalistas americanos para uma conversa sobre a Conferência. Nada, por enquanto, para os representantes da imprensa venezuelana e estrangeira.

Mas antes que chegassem a Caracas o nosso embaixador, sr. João Carlos Muniz, havia entrado em

contato com o ministro Vicente Ráo e a questão do café se pusera nos devidos termos, tendo em vista a Conferência Interamericana. Também as notícias do secretário de Estado dos Estados Unidos da América eram as melhores possíveis. Foi então o chanceler Ráo escrever o seu discurso de trégua cafeteira, na base de um crédito de confiança aberto aos americanos, não sem primeiro censurar as medidas inamistosas tomadas, «folta e agressivamente, contra o nosso café naquele país, até sob a forma de providências legislativas e com ameaças de boicote».

A declaração pacifista de Dulles se fez nos seguintes termos: «Sei muito bem que os produtores de café do hemisfério ocidental não desejam que os preços dessa mercadoria subam ao ponto de desestabilizar o consumo e criar dificuldades para outras bebidas. Os preços atuais, no meu entender, se devem primordialmente a causas naturais que escapam ao controle humano. É possível que, até certo ponto, as condições naturais se hajam agravado com as transações artificiais nas bolsas americanas, mas essa responsabilidade cabe aos produtores. Aos consumidores dos Estados Unidos não agrada a alta dos preços, da mesma maneira que aos senhores não pode agradar a baixa de preço dos produtos que exportam. Compreendemos que num sistema livre ocorrem flutuações nos preços, mas não existe nenhum plano visando tratar arbitrariamente o problema dos preços, mediante a imposição de um preço-teto artificial».

Em princípio, portanto, é certo que a delegação brasileira não abordará o caso do café, ao ser discutido o item 9 do programa da Décima Conferência. Recomendou-se posição discreta, mas em todo caso vigilante. Não será de estranha que durante o curso da Conferência o problema do café retorne a sua antiga gravidade. O próprio embaixador João Carlos Muniz, com todo o seu otimismo, admite: «O perigo voltará se o café

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

DULLES CONSIDERA INJURIOSO O ATAQUE DA GUATEMALA

Comentando o discurso do ministro Torriello, o secretário de Estado norte-americano disse que essa atitude constituía esforço para perturbar a harmonia da Conferência Interamericana

«Não atacamos os Estados Unidos; atacamos os monopólios», afirmou o chanceler da Guatemala — Opõe-se a qualquer resolução sobre o comunismo na conferência

CARACAS, 5 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, denunciou que o ataque injurioso da Guatemala aos Estados Unidos, constitui um esforço para perturbar a harmonia da Conferência Interamericana. Falando aos jornalistas, Dulles expressou:

«O ministro das Relações Exteriores da Guatemala deixou claramente estabelecido que se opõe a qualquer declaração desta conferência contra o comunismo internacional. Não se opõe a qualquer nova ação, se não que vai mais além e disse que seu governo não votou as Resoluções da IX Conferência Interamericana de 1948, e nem na IV Reunião de Ministros das Relações Exteriores de 1951.

«Por tais Resoluções, os Es-

tados Americanos condenaram, unanimemente o comunismo internacional, como incompatível com o conceito de liberdade americana e como um perigo para os Estados Americanos».

«Não temos a intenção de permitir que a questão seja obscurecida pelo ataque insultante proferido contra os Estados Unidos. Deploramos o fato de que esta reunião interamericana haja sido empregada como plataforma de esforços, que tratam de difamar a outros Estados Americanos e de explorar toda possível divergência, visando perturbar a harmonia de nossa reunião.

«A posição da Guatemala, com respeito à intervenção do comunismo internacional nas Repúblicas Americanas, será posta à prova quando for tratado o tema correspondente do temário.

Temos confiança em que esta conferência reafirmará a posição da IX Conferência sobre esta questão e que irá mais além, para declarar que a dominação e controle das instituições políticas de qualquer Estado Americano, pelo movimento do comunismo internacional, constituiria intervenção por parte de uma potência estrangeira e seria uma ameaça à paz da América».

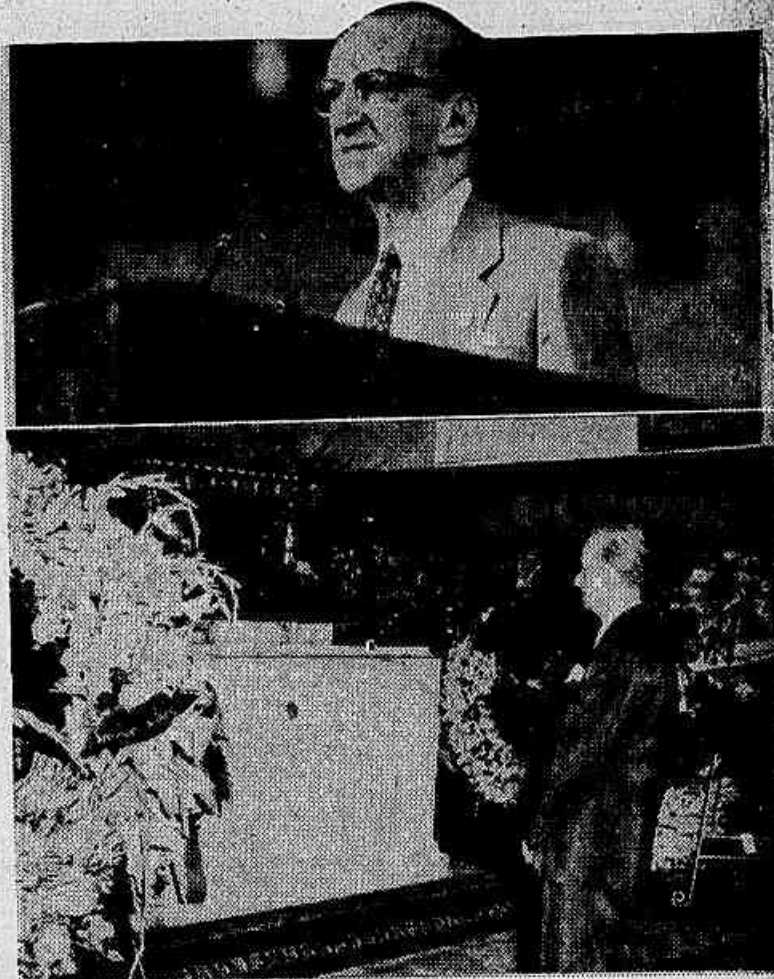
Refugia a Guatemala as acusações de Foster Dulles

CARACAS, 5 (U. P.) — Depois de ler a declaração feita pelo secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, que qualificou de ataque injurioso, seu discurso de hoje, na Conferência Interamericana, o chanceler da Guatemala, sr. Guillermo Torriello, declarou:

«Não atacamos os Estados Unidos; atacamos os monopólios».

«Declarei claramente, e se pode ler em meu discurso — talvez, o sr. Dulles não o tenha feito — que somos amigos dos Estados Unidos. Porém, alguns altos funcionários estão dedicados a

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)



A fotografia acima mostra o dr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, no seu primeiro discurso pronunciado perante a X Conferência Interamericana de Chanceleres, em Caracas; em baixo, o chanceler brasileiro diante do túmulo de Simón Bolívar, no Panteón de Caracas, junto ao qual mandou depositar linda coroa de flores em nome do Brasil. — (Fotos INP)

Atentado contra a vida do sultão de Marrocos

Quando Sidi Mohamed Ben Muley y Arafá entrava na mesquita de Berrima para orações, nacionalista árabe atirou-lhe uma granada

Com a explosão, o soberano recebeu leve ferimento na testa, sem maiores consequências — Gravemente feridos dois guardas

MARRAKECH, 5 (U. P.) — O sultão de Marrocos, Sidi Mohamed Ben Muley y Arafá, foi ligeiramente ferido na cabeça, pela explosão de uma bomba lançada por um nacionalista árabe contra ele, na ocasião em que entrava em uma mesquita local, para dizer suas orações.

O atentado foi perpetrado nesta cidade, baluarte do chefe berbere, paxá Si Hadj Thami el Glaoui, que apoiou a elevação ao poder, a 20 de agosto último, do ancião monarca, que conta 76 anos de idade.

Muley Arafá foi entronizado pelos franceses, quando estes depuseram a seu inimigo, Sidi Mohamed V, a quem desterraram, primeiro para a Córsega, e depois para Taíti.

Quando, esta manhã, o soberano se dirigia pelo passeio central da mesquita de Berrima, contigua ao palácio de El Glaoui, para a frente do templo, foi lançado contra ele uma granada que, ao explodir, lhe causou, com um de seus estilhaços, um ferimento leve na testa, enquanto dois de seus guardas imperiais caíram ao solo, sangrando.

Com seu alívio edelabab (al-borzo) manchado de sangue, o monarca regressou, lenta e tranquilamente, a seu automóvel, estacionado em frente à mesquita, e voltou ao palácio de El Glaoui, junto com este.

Enquanto a numerosa escolta negra, comandada por oficiais franceses, se introduzia entre a multidão que enchia o templo, e fechava todas as saídas deste e do recinto do palácio, para impedir a fuga dos autores do

atentado ou sua entrada na residência de El Glaoui, chegava à mesquita uma ambulância.

Nela, foram trasladados ao hospital os dois guardas feridos, um deles gravemente, enquanto a escolta desenvolvia grande atividade para localizar os terroristas.

O atentado ocorreu às 13h 15m, e a cena que se desenrolou recordava a anterior tentativa de assassinato do soberano, a 11 de setembro último. Nesse dia, ao sair Ben Arafá de seu próprio palácio de Rabat, para orar na Grande Mesquita, um nacionalista lançou seu automóvel contra o cavalo em que montava o monarca. A única consequência, naquela ocasião, foi que o soberano caiu da montaria, nada sofrendo, porém.

Abatido a tiros

MARRAKECH, 5 (AFP) — Ignora-se ainda a identidade do indivíduo abatido no pátio da mesquita «Berrima», quando tentava fugir, depois de haver lançado uma granada contra o sultão de Marrocos. O terrorista havia sido apontado à multidão de fiéis por uma testemunha que tinha visto o seu gesto, no momento em que lançava o engenho. Encurralado num pátio anexo à mesquita, foi ele abatido imediatamente, por uns vinte tiros, quatro dos quais disparados pelo paxá de Marrakech, Si Thami el Glaoui.

Ao ser informado de execução, o sultão limitou-se a declarar: «Foi a vontade divina».

O atentado também foi conhecido na cidade de Marrakech momentos depois, não tendo sido perturbada a calma. Nos seus comendários, os marroquinos acenaram a extraordinária «Baraka» (proteção divina) de que goza o sultão. Algumas barragens foram estabelecidas pela polícia no redor de Marrakech, a fim de se dar busca aos cúmplices eventuais do terrorista abatido, e cães policiais foram utilizados nas proximidades da mesquita.

O atentado levantou em Marrakech e em todas as outras cidades de Marrocos uma indignação tanto mais forte, quanto o sultão havia conquistado o feito com que se lhe chegassem numerosos elementos da população, que anteriormente se mantinham em reserva. Os marroquinos ficaram particularmente indignados porque um terrorista, obedecendo às pala-

bras de ordem de agitadores estrangeiros, não tinha tido o cuidado de renovar o gesto sacrilégio de 11 de setembro de 1953, ocorrido em Rabat, onde tinha sido praticada uma tentativa de assassinato contra o soberano, que se dirigia calmamente para a prece.

Leia hoje

— APONTADO COMO INCONSTITUCIONAL O PROJETO SOBRE A INATIVIDADE DOS MILITARES — Afirma um senador que, adotada a medida, teríamos em breve um Exército de inativos maior que os de vários países grandes potências mundiais. — 1.ª seção, 3.ª página.

— APENAS 36.362 VAGAS PARA 300.000 CANDIDATOS — Em frente a todas as Escolas Públicas do Rio milhares de crianças, desde ontem, aguardam matrícula. — 2.ª seção, 1.ª página.

— NAVIOS OBSOLETOS NA MAIORIA, OS DO LOTE DE BRASILEIRO — Necessário o aumento da frota para a ampliação das linhas. — 1.ª seção, 3.ª página.

— JA' PODEM SER INICIADAS AS OBRAS DA AV. PERIMETRAL — Permitiu a Justiça a realização dos trabalhos programados pela Municipalidade para a abertura, daquela artéria. — 2.ª seção, 1.ª página.

— OS PESCADORES NÃO SERÃO DESEJADOS — Esclarecimentos do ministro da Marinha a propósito das obras em realização na ilha de Governador. — 1.ª seção, 3.ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7068

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SÍNTESE Internacional

Os plenipotenciários peruanos às negociações com a Colômbia, sobre o direito de caça, foram recebidos às 22 horas GMT, no Palácio da Carreira, pelo presidente da República, general Rojas Piliña.

Organizou-se um movimento dentro da X Conferência Interamericana, para instar o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, a que permanecesse em seu cargo, por este manifestou particularmente que sua resolução de abandonar o cargo e regressar à Colômbia era definitiva.

Em Washington, os quatro plenipotenciários, autores do atentado na Câmara dos Representantes, declararam-se inocentes, invocando a falta de terem ação para a defesa de sua pátria.

O novo submarino britânico «Explorer», lançado ao mar dos estreitos navais de Barrow em Furness (Lancashire), é impulsionado pelo peróxido de hidrogênio (água oxigenada), novo princípio de propulsão denominado «cintilinas», invenção alemã.

Agência da companhia sino-americana «Civil Air Transport», do general Claire Chennault, anunciou em Hong Kong que os termos de um tratado assinado em Hanoi, a 20 de A. T., por a disposição do Alto Comando francês, na Indochina, 12 bi-motores C-119, que podem servir para o transporte de tropas e de para-quadristas.

A Assembleia Constituinte egípcia se reuniu em julho próximo, declarou o sr. Ali Maher, presidente da Comissão Constitucional, após uma entrevista que manteve com o presidente do Conselho, Gamal Abdel Nasser, e o general Mohamed Neguib.

O presidente Eisenhower ordenou a manutenção do auxílio americano à Dinamarca, França, Itália, Noruega e Grã-Bretanha, embora essas nações tenham exportado certos produtos de importância estratégica para a defesa da colônia de terras. (Despachos da UF e AFP)

Várias Ocorrências

G. R. E. I. P.

A propósito de um comentário que publicamos sob o título acima, fomos procurados pelo sr. Altamirando de Araújo Pinho, morador na rua Cinco, 35, apartamento 201, do Grupo Residencial do I. A. P. L., na Penha, que nos declarou o seguinte: o Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo de Industriários da Penha (G. R. E. I. P.) não foi criado pelo I. A. P. L., e sim por associados desse instituto, e, como o seu nome indica, não tem finalidade somente recreativa, mantendo os seguintes departamentos: Cultura, Esportes, Social, Propaganda e Médico.

Quanto à alegação de que são vendidos convites ou ingressos, cobrados na porta, a indivíduos inescrupulosos, e, inteiramente destituída de fundamento. Os ingressos são vendidos, exclusivamente, a associados que os adquiriram para pessoas de sua família ou amigos, ficando os próprios responsáveis por essas mesmas pessoas. Não há vendas de convites. Além do mais, as agressões a que se faz referência no comentário em apreço, ocorreram fora e muito distante da sede do clube, entre pessoas alheias ao grêmio E. R. P., portanto, inadmissível, concluiu o sr. Altamirando de Araújo Pinho, que tais fatos sejam atribuídos à responsabilidade da diretoria do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha.

Vendeu os jipes alheios, no Cais do Porto

Lesada uma firma comercial de Minas em quase dois milhões de cruzeiros — Detida na Delegacia de Roubos e Furtos — o estelionatário

Foi preso, quando se achava no interior da "Bolta Bolero", o indivíduo Osmar Resende, perigoso vagabundo e autor de um golpe de mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, aplicação numa firma de Belo Horizonte.

Levado à Delegacia de Roubos e Furtos, contou o delegado a história de sua vida, que se iniciou em Minas Gerais, conversando com diretores da Companhia Internacional Harvester, propondo a venda de 11 jipes e 3 carros de passeio ao preço total de um milhão e seiscentos e sessenta mil cruzeiros. Ele apareceu no negócio como intermediário, pois o proprietário dos veículos era um cidadão de nome Barreto. Ficou então combinado que tão logo os carros chegassem, avisaria aos compradores. Dias depois, Osmar telegrafava, avisando que os veículos se encontravam na Cais do Porto, assim, em 3 de fevereiro, encontrou os 11 jipes e os 3 automóveis. Em companhia de Osmar examinou o material e fez o negócio, entregando-lhe um milhão e trezentos mil cruzeiros em dinheiro e o restante em cheques. Mais tarde, quando foi providenciado a retirada dos veículos, foi ao Cais do Porto, verificou o comprador que fora ludibriado, pois os carros pertenciam a outra firma.

A seguir, contra o estelionatário foi apresentada na Delegacia de Roubos e Furtos onde o meliante está detido. Acreditando que Osmar tinha cumprido com o negócio, a firma entrou em diligências para esclarecer devidamente o caso.

combinado que tão logo os carros chegassem, avisaria aos compradores. Dias depois, Osmar telegrafava, avisando que os veículos se encontravam na Cais do Porto, assim, em 3 de fevereiro, encontrou os 11 jipes e os 3 automóveis. Em companhia de Osmar examinou o material e fez o negócio, entregando-lhe um milhão e trezentos mil cruzeiros em dinheiro e o restante em cheques. Mais tarde, quando foi providenciado a retirada dos veículos, foi ao Cais do Porto, verificou o comprador que fora ludibriado, pois os carros pertenciam a outra firma.

A seguir, contra o estelionatário foi apresentada na Delegacia de Roubos e Furtos onde o meliante está detido. Acreditando que Osmar tinha cumprido com o negócio, a firma entrou em diligências para esclarecer devidamente o caso.

Movimentado o Hospital dos Servidores em 1953

Atendidas mais de 200 mil consultas — De dermatologia e pediatria os casos mais frequentes — Sete mil e duzentos internamentos

O Hospital dos Servidores do Estado, durante o ano passado, atendeu a 204.082 consultas médicas de funcionários públicos de suas famílias. O maior número de consultas foi de dermatologia (20.540), seguido dos casos de pediatria (18.859).

INTERNAMENTOS E INTERVENÇÕES

Internaram-se, em 1953, naquele Hospital, 7.231 pessoas, sendo as mais numerosas as intervenções para casos de obstetria (1.396) e otorrinolaringologia (1.037).

Também grande foi o número de intervenções cirúrgicas, que atingiram a cifra de 11.089. Nasceram no H. S. E. 1.074 crianças, nas consultas de pediatria, com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros.

O Serviço de Radiologia realizou 86.475 radiografias com os respectivos laudos. O Serviço de Radioterapia fez 13.877 aplicações. Foram feitas, no Laboratório de Análises Clínicas, 173.801 exames de variadas espécies.

mente, qualificação técnica e material, foi elevado para 43 o número de vagas destinadas aos médicos recentemente saídos das faculdades.

Registrou-se, com êxito, o funcionamento do Laboratório Experimental de Cirurgia, que assumiu o número de 59 intervenções, sob rigor técnico e com os cuidados especiais indicados, feitos no decorrer de um curso sobre cirurgia experimental para médicos residentes.

O NÚMERO DE LEITOS

Aumentou a cada dia a desproporção entre as acomodações de que dispõe o Hospital e a legião de servidores e beneficiários que precisam de assistência, dos quais, no Distrito de Foz de Iguaçu, ultrapassava a 300 mil, achando-se registrados no H. S. E. cerca de 150 mil.

O volume cada vez mais acentuado da sua produção evidencia, claramente, a urgência de áreas reservadas a determinados serviços cuja total capacidade de produção de leitos é muito baixa.

Acrescentaram-se 60 leitos aos já existentes. Aproveitaram-se áreas disponíveis do edifício anexo. Muitos dos leitos projetados poderiam ter sido já inaugurados. Para tanto, julga o Hospital necessário aparelhar os Serviços de Internação com as novas exigências.

A pesar disto, nenhum servidor ou beneficiário que em circunstâncias emergenciais solicita os serviços do Hospital tem tido retardado o seu atendimento. Para esse fim, foi devidamente equipado um ambulatório destinado à recepção de casos de urgência.

O setor de Neuro-Cirurgia, inaugurado no ano anterior, foi instalado com a aparelhagem mais moderna e necessária, o que permitiu o atendimento de casos que necessitam da cirurgia especializada do cérebro e dos nervos, antes, não dispunham de assistência no Hospital. Com apenas 13 meses de funcionamento, o setor já realizou mais de 150 intervenções, com êxito, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros.

Acrescentaram-se 60 leitos aos já existentes. Aproveitaram-se áreas disponíveis do edifício anexo. Muitos dos leitos projetados poderiam ter sido já inaugurados. Para tanto, julga o Hospital necessário aparelhar os Serviços de Internação com as novas exigências.

veio do edifício anexo. Muitos dos leitos projetados poderiam ter sido já inaugurados. Para tanto, julga o Hospital necessário aparelhar os Serviços de Internação com as novas exigências.

A pesar disto, nenhum servidor ou beneficiário que em circunstâncias emergenciais solicita os serviços do Hospital tem tido retardado o seu atendimento. Para esse fim, foi devidamente equipado um ambulatório destinado à recepção de casos de urgência.

O setor de Neuro-Cirurgia, inaugurado no ano anterior, foi instalado com a aparelhagem mais moderna e necessária, o que permitiu o atendimento de casos que necessitam da cirurgia especializada do cérebro e dos nervos, antes, não dispunham de assistência no Hospital. Com apenas 13 meses de funcionamento, o setor já realizou mais de 150 intervenções, com êxito, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros, e com o auxílio de enfermeiras e enfermeiros.

Acrescentaram-se 60 leitos aos já existentes. Aproveitaram-se áreas disponíveis do edifício anexo. Muitos dos leitos projetados poderiam ter sido já inaugurados. Para tanto, julga o Hospital necessário aparelhar os Serviços de Internação com as novas exigências.

Noticiário do Estado do Rio

Regulamentada a lei das notas fiscais

RAIQUO DECRETO NESSE SENTIDO, ONTEM, O GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado baixou, ontem, um decreto, que tomou o nº 4.672, regulamentando a lei 2.114, que instituiu a obrigatoriedade de extração de notas fiscais em todas as vendas de mercadorias e serviços.

Essa lei, como se sabe, previu a forte reação da parte do comércio fluminense, que realizou numerosas demonstrações de protesto.

GREVE DE ESTIVADORES NO PORTO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O porto desta cidade ficou, hoje, inteiramente paralisado, por uma greve de estivadores, declarada em desacato a um mandato judicial.

A greve é, ao que parece, uma paralisação unilateral do sindicato independente, a "Associação Internacional de Estivadores". Os filiais do sindicato, que não colocaram cordões de isolamento, parecem estar preparando para uma luta decisiva pela dominação do porto de Nova York, com o sindicato rival, filiado à Federação Norte-Americana do Trabalho.

Um porta-voz de dita federação manifestou, contudo, que seus dirigentes não têm desejo algum de empenhar-se em luta com a "turbas".

"Sua luta — acrescentou — é com a lei. Sua greve é uma completa violação da lei, e confiamos que os organismos jurídicos intervenham".

AVISOS FÚNEBRES

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA (7.º DIA)

A família de MARIA LUIZA agradece a todos que compareceram por ocasião de seu falecimento e convida a todos, parentes e amigos, para assistirem à missa que, por sua alma, fará celebrar, hoje (sábado), às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à praça da República.

Trabalho, sr. Pimenta Moura, visa com a medida, forçar os humildes servidores a se conformarem com as comemorações do III CENTENÁRIO DA «MANCHESTER PAULISTA».

S. PAULO, 5 (Assapress) — Notícias procedentes de Sorocaba, dão-nos conta do início das comemorações do III Centenário da referida cidade, considerada como a «Manchester Paulista».

PARANÁ

NOVA FACULDADE EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 5 (A.N.) — Será solenemente instalada, no dia 14 do corrente, na cidade de Ponta Grossa, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, recentemente criada por ato do governador Munhoz da Rocha, que deverá comparecer, com outras autoridades, à inauguração daquela escola superior.

ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO

(SINHA) (4.º ANIVERSÁRIO)

Gal. Afonso Monteiro e Família, Tte. Cel. Afonso Monteiro Filho e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma da querida e inesquecível ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO, no dia 7, domingo, às 8 horas, na Missão Maria da Graça, na Rua de Bonfim, nº 638. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

BAHIA

INTENSIFICAM A LAVOURA OS COLONOS DE UNA

SALVADOR, 5 (A.N.) — Informou o engenheiro Waldemar Moura, chefe do Setor de Colonização do Ministério da Agricultura, que vem de inspecionar o Núcleo Colonial de Una, no sul do Estado, que os trabalhos ali se processam em ritmo intenso, sendo das mais promissoras as culturas de cacau, café e seringueiras, que estão sendo feitas por famílias de colonos, de origem mineira, baiana e italiana. Paralelamente a essas lavouras, plantam os colonos mandioca, cereais e hortaliças. Para consumo próprio e para venda no mercado de Una, Ilheus e Itabuna. Espera o engenheiro Moura proporcionar maior assistência técnica aos colonos, assim como providenciar a vinda de novas levas de imigrantes.

MINAS GERAIS

ANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALES

OURO PRETO, 5 (Assapress) — Decorrem bastante animados os festejos carnavalescos levados a efeito nesta cidade, observando-se grande número de visitantes que procuravam ver os detalhes do Carnaval regional, com os seus Zé Pereira afinados e carros alegóricos.

O Clube dos Lacaes, principal figura carnavalesca, que conta quase 100 anos de existência, foi durante o carnaval, o espetáculo mais interessante da festa, com o seu desfile de carros alegóricos, com o seu Zé Pereira afinados e carros alegóricos.

SÃO PAULO

NAO RECEBEREM HA TRÊS MESES

S. PAULO, 5 (Assapress) — Segundo um jornal local, os funcionários da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, estavam com atraso de meses no pagamento de seus salários. Adianta-se que o atual delegado do

ARQUITETURA BRASILEIRA EM ROMA

ROMA, 5 (AFP) — Foi inaugurada ontem, na Galeria de Arte Moderna, a Exposição de Arquitetura Brasileira.

A cerimônia foi presidida pelo ministro da Instrução Pública, sr. Caetano Martino, com a presença dos membros do corpo diplomático brasileiro na Itália e na Santa Sé e altas personalidades brasileiras e italianas.

A exposição foi organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e realizada, na Itália, sob os auspícios do Ministério da Instrução. Comporta mais de 220 fotografias de casas de moradia, edifícios públicos, igrejas, monumentos e várias vistas panorâmicas.

ACEITARÁ A FRANÇA TODA PROPOSTA RAZOÁVEL DOS COMUNISTAS

PARIS, 5 (UP) — O presidente do Conselho de ministros, sr. Joseph Laniel, disse que a França está disposta a aceitar toda proposta razoável dos comunistas, para a cessação das hostilidades na Indochina e que não se fará uma rendição incondicional.

Ao fazer tal declaração ante a Assembleia Nacional, Laniel disse que as condições para pôr fim à luta devem compreender a completa evacuação de todas as tropas comunistas e a criação de uma zona neutra em torno do delta do rio Vermelho, em mãos dos franceses, da qual deviam retirar-se todos os rebeldes.

Bebeu, caiu e morreu

João da Conceição, de 20 anos, cozinheiro, morador na travessa Alameda, morreu, vítima de um acidente, na ingestão de bebidas, ficando intoxicado. Em tal estado, foi vítima de uma queda, em sua residência, falecendo, logo depois, no hospital, onde foi levado. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Desastre de trem em Senador Vasconcelos

Descarrilando, um dos vagões caiu sobre a cozinha de uma residência — Sete pessoas feridas

Na estação de Senador Vasconcelos, o trem de prefixo SL-7 que saíra, às 18h50m, de D. Pedro II, tendo como maquinista João S. F. Filho, descarrilou, em circunstâncias tais que um dos vagões tombou sobre a cozinha de uma residência, chocando-se, em seguida, com um poste que sustentava a rede aérea. Com o abalo sofrido pelo poste, a rede referida ficou avariada.

Ficaram feridas, em consequência do acidente, as seguintes pessoas: Ari Koerner Bastos, chefe do

trem sinistrado, morador na rua Silva Rabelo, 101; John Baltache, de 34 anos, mecânico, morador na rua Felipe Cardoso, 43; Tibúrcio da Silva, de 28 anos, operário, residente na rua Sebastião Lacerda, 75; Manuel Semão da Cruz, de 30 anos, operário, morador na rua Olímpia, sin.; Armando Augusto Couto, de 43 anos, casado, funcionário público, residente na estrada de Moura, 1.115; Maria de Lourdes Jorge, de 17 anos, solteira, residente na rua Felipe Cardoso, 1.683; e Ivan P.

res da Mota Viana, de 24 anos, solteiro, pescador, morador na rua Dr. Camarosa, 130. Todos os feridos foram encaminhados para o Hospital de São José, onde receberam atendimento médico. O trem sinistrado, após o acidente, foi encaminhado para o pátio de manutenção.

serão novamente julgados

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Os incidentes ocorridos na cidade do Abaeté, durante a realização de uma partida de futebol, resultando no pronunciamento do Tribunal do Juri na tarde de hoje, quando serão levados a julgamento o capitão Edson Teixeira, de 23 anos, e o ex-soldado Valdemar José da Silva, de 23 anos, ambos acusados de terem participado do assassinato de um civil e de um militar. Os réus, julgados no ano findo, lograram absolvição.

Perigosos ladrões nas mãos da polícia

Autores de assaltos em Belo Horizonte e nesta capital — Processados também os receptores do furto

A delegacia de Vigilância prendeu dois perigosos ladrões, autores do assalto à Casa Sales, em Belo Horizonte.

Os delinquentes, José do Nascimento, vulgo «Terror Humano», solteiro, de 23 anos, evidente da Colônia Penal Cândido Mendes, e Luis Ferreira Sales, conhecido pela alcunha de «Julinho», haviam fugido para esta capital, hospedando-se na casa de Pedro Avelino Moraes, vulgo «Pera», também com antecedentes criminais.

Levados à presença do comissário Caldeira, confessaram o furto e mais o assalto à Cervejaria União, na praça Onze, de onde carregaram a quantia de 27 mil cruzeiros.

Alguns das armas roubadas da Casa Sales, venderam os ladrões a Francisco Gomes, vulgo «Bígode», e o bandeirante Darcil da Silva. Em poder do primeiro foram apreendidos quatro revólveres, e do último, dez, três dos quais Darcil vendera a seus colegas Edson Lopes Vieira, Nélio, Marinho e Sebastião Ferreira do Nascimento.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO

(MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952 1.412

Total em 1953 479

Total até Fev. 85

Levados à presença do comissário Caldeira, confessaram o furto e mais o assalto à Cervejaria União, na praça Onze, de onde carregaram a quantia de 27 mil cruzeiros.

Alguns das armas roubadas da Casa Sales, venderam os ladrões a Francisco Gomes, vulgo «Bígode», e o bandeirante Darcil da Silva. Em poder do primeiro foram apreendidos quatro revólveres, e do último, dez, três dos quais Darcil vendera a seus colegas Edson Lopes Vieira, Nélio, Marinho e Sebastião Ferreira do Nascimento.

Os gatinhos foram trancafiados no xadrez e os receptores, autuados na forma da lei.

Prêso mais um dos matadores do capataz

Confessou o crime na delegacia da ilha do Governador e não fez referências aos cúmplices

Na localidade de «Caco da Rosa», na Ilha do Governador, foi preso, ontem, mais um dos truculentos do poderoso bando de matadores do capataz da Colônia de Pesca da Ilha do Pontal, em São Gonçalo. Trata-se de Momtê Teixeira Dias, de 27 anos, casado, pescador e residente na Ilha do Pontal.

Conforme noticiamos, Rodolfo Augusto Teixeira, que também era conhecido pelo vulgo de «Dodô», apareceu morto sábado de Carnaval, em Cassuru, localidade de Porto Gradim, no município de São Gonçalo. O cadáver apresentava diversos ferimentos, incluindo um corte profundo no pescoço.

Mais adiante, estava um fecho tinto de sangue e várias cápsulas de pistola, de calibre 7,65.

IDENTIFICADO O LADRÃO QUE FURTOU AS JOIAS DE NINON SEVILLA

Já teria deixado o país, pensa a Polícia de São Paulo — Telegramas às autoridades estaduais e estrangeiras

SÃO PAULO, 5 (Assapress) — A Delegacia de Furtos acredita já ter em seu poder a identidade completa do ladrão das joias de Ninon Sevilla, mas, pelas investigações realizadas, sabe que ele já está muito longe. Deu a sua palavra, o chefe da delegacia, sr. Rodolfo Augusto Teixeira, ao declarar que a identificação inicial da polícia e sobretudo as dificuldades encontradas para um trabalho rápido e seguro de exclusão e serviços suspeitos, houve tempo suficiente para o autor do golpe fugir para bem longe.

O auto particular do delegado de Furtos, sr. Nelson da Veiga, em que, com os elementos de identificação que possui, já enviados às polícias dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, possa ser preso dentro de pouco tempo.

Quando lidava com um fôlego e gerosidade, dona Guilmar Rodrigues, de 35 anos, esposa do marítimo, morreu, vítima de um acidente, ao tentar escapar de um incêndio que se alastrava na casa de sua família, em São Cristóvão, residência da família de 30 anos, quando se alastrou o fogo, quando se alastrou o fogo, quando se alastrou o fogo.

Queimados pelo fogo

ACIDENTE NUMA RESIDÊNCIA EM SANTO CRISTO

Grave acidente ocorreu, ontem à noite, na rua Orestes n.º 31, casa 1, em Santo Cristóvão, residência da família de 30 anos, quando se alastrou o fogo, quando se alastrou o fogo, quando se alastrou o fogo.

Enviado à Justiça o processo sobre o assassinio do Jornalista

O delegado do 10.º distrito de Niterói enviou à Justiça o processo relativo ao bárbaro assassinio de José Geraldo da Costa, chefe do Gabinete do prefeito de Niterói, ocorrido no dia 12 de fevereiro, na rua da Assembleia, em Niterói.

Mão única na rua Ale-landre Herculanu

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos, em geral, na rua Alexandre Herculanu, no sentido da rua Luis de Camões para a rua do Teatro.

Esfaqueou o menino o oficial

PRESENTE EM FLAGRANTE O

SÃO PAULO, 5 (Assapress) — A reportagem entrou-se da violenta cena de sangue ocorrida na segunda-feira de manhã, na rua Tirapuru, de que foi vítima o menor Newton Luis de Andrade, de 16 anos, morador à rua Santa Amélia, 26, no Horto. O menino, cerca de 22 horas, estava em estado de choque, com uma ferida profunda no abdômen, causada por uma faca, e foi encaminhado para o Hospital de Pronto Socorro.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Neri Pinheiro, esquina de Júlio do Carmo, verificou-se um acidente entre dois caminhões nº 6-55-58, dirigidos, respectivamente, por João de Oliveira e Horácio João. Logo depois, um dos dois veículos colidiu com um terceiro, conduzido por João de Oliveira, resultando em ferimentos graves a João de Oliveira e Horácio João.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Brasil, perto da esquina da rua 20 de Julho, o operário Davi de Almeida, de 44 anos, residente na travessa Coronel Julião, 23. Com fratura exposta do crânio, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

HOJE

EXERCITE Sua Memória

6 DE MARÇO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são marcadas por grande nostalgia, vivendo sempre tristezas. Introspectivas, isolam-se o mais possível, reduzindo ao mínimo o seu círculo de relações. Têm inclinação para a pesquisa e todo o gênero de trabalho que exija longa meditação. As mulheres, geralmente, são excessivamente ciumentas.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências negativas para as pessoas naturais, cujos números de sorte são 3, 4 e 6. Para as demais pessoas as horas da tarde são impróprias para tratar de negócios e fazer novas relações de amizade.

INCRÍVEL — Entre os povos primitivos, as danças são realizadas por homens ou mulheres, separadamente. Só muito excepcionalmente se encontrará os dois sexos dançando juntos.

BARBIA — A tróica é um veículo rural russo puxado por três cavalos.

ACONTECEU EM 6 DE MARÇO:

1880 — Decreto criando uma Escola Normal no Rio de Janeiro.

1881 — Faleceu em Petrópolis, o dr. Luis da Cunha Fajó, diretor da Faculdade de Medicina.

1909 — Morreu nesta capital o notável cientista Antônio Barbosa Ribeiro, que explorou o vale do Amazonas.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas até o dia 13 do corrente, as inscrições para o segundo vestibular nos cursos mudados pela Faculdade Fluminense de Filosofia que está funcionando no grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, das 15 às 16 horas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encadernações — tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CURSO COPACABANA ENGENHARIA

NOVA TURMA — 8 DE MARÇO
AVENIDA COPACABANA, 583 — SALA 605

100% de aprovações em Matemática no Instituto de Educação — 1953

O CURSO ICARO — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA
Matriculas abertas — Início: 15 de março, para os seguintes cursos: DE ADMISSÃO NORMAL; GINASIAL; COLEGIOS MILITAR E PEDRO II
O CURSO POSSUI QUADRA DE ESPORTES

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

(ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS)
FUNDADA EM 2-12-1942 E RECONHECIDA OFICIALMENTE PELO DECRETO Nº 30.141, DE 6-11-1951

EDITAL

Concurso de Habilitação

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados, que a inscrição ao 2º Concurso de Habilitação à matrícula inicial ao Curso de Ciências Econômicas estará aberta de 3 a 10 de março de 1954, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

I — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

- Prova de conclusão do Curso Secundário completo (1º e 2º ciclos), em duas vias;
- Duas vias das fichas Modelos 18 e 19, ou Diploma de conclusão de qualquer dos Cursos Comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial expedido por estabelecimento reconhecido. (Decreto-lei n. 7.988, de 29-9-1945);
- Carteira de identidade;
- Atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas;
- Atestado de sanidade física e mental;
- Certidão de nascimento, passada por Oficial do Registro Civil;
- Prova de estar em dia com as obrigações militares;
- Prova de pagamento da taxa de inscrição
- 3 fotografias, tamanho 3 x 4

- Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital.
- Não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados em outros estabelecimentos, nem públicas formas de qualquer documentos.
- As disciplinas sobre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria n. 391, de 22 de dezembro de 1949 (Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil).

II — O número de vagas é de 40 alunos, reavaliando-se o direito dos alunos repetentes.

III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Porto Alegre, 36 — 2º andar (A. C. M.), das 18h30m às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

F. DE ALCANTARA NOGUEIRA — Secretário

VISTO

DR. AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA

Inspeção Federal

Vestibular de Medicina

O CURSO BETTENCOURT abriu suas matriculas em 10 de março. Início das aulas: 2 de abril.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

Colégio Ateneu Brasileiro

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964

Cardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Científico.

ADMISSÃO AO GINÁSIO GRATUITO

Turmas reduzidas — Professores especializados.

ADMISSÃO AO CURSO CIENTIFICO

Você que concluiu o curso industrial, comercial básico ou de instrução agrícola, sabe que pode INGRESSAR NO CURSO CIENTIFICO? Procure informações detalhadas, na Secretaria.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

AULA INAUGURAL DA U. DO BRASIL

Presentes diversas autoridades educacionais — Conferência do prof. Flexa Ribeiro — Como falou o reitor Pedro Calmon

Presentes o embaixador da França, o representante do ministro da Educação, professor Nelson Romero, o reitor da Universidade Católica, padre Pedro Veloso, diretores de Faculdades, membros do Conselho Universitário, professores, delegados estudantis, além do reitor e vice-reitor, professores Pedro Calmon e Deslind Couto, realizou-se, no entanto, no palácio da Universidade, à praça Vermelha, a solenidade dos cursos da Universidade do Brasil.

A solenidade teve início com o toque do sino da capela da Retoria. Aberta a sessão pelo magnífico reitor Pedro Calmon, proferiu a aula magna o professor Flexa Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, que produziu a primeira conferência intitulada: "Problemas materiais e espirituais do Brasil".

O reitor, prof. Pedro Calmon, fez uma exposição das dificuldades e realizações da administração universitária no último quinquênio, referindo-se aos melhoramentos materiais, à reforma e construção de instalações novas, às todas as Faculdades e Escolas, atende-

do-lhes as necessidades e aos serviços que dinamizam o ensino, sem esquecer os seus problemas humanos no ambiente da Universidade. Terá esta grandiosa sede com a Cidade Universitária em edificação; até lá, urgência satisfazer as exigências atuais e imediatas, de todas aquelas unidades, o que se conseguiu, obedecendo a um plano prudente e equilibrado de obras, modestas, muito delas de emergência, mas essenciais. Mencionou, em seguida, o prof. Calmon, a situação financeira da Universidade, evidentemente insuficiente para o crescimento desenvolvido da instituição, com o corpo docente excessivo para o número de alunos, que superam os estabelecimentos de ensino, com o aumento da matrícula, e a falta de aperfeiçoamento de assistência direta ao estudante. Expôs o reitor interesse pela ampliação de estudos, serviços, serviços, falou da importância do magistério, cheia de dignidade, para o florescimento da pátria; lembrou que uma cultura só se consolida quando é uma força criadora, associada ao destino e à alma da nação; referiu-se ao poder das ideias, às promessas cívicas da universalidade, à sua função integrativa no conjunto das energias estruturais da civilização, e concluiu afirmando que, se, entretanto, um organismo frustrado, se não puder cumprir outras missões, além do profissionalismo em que inicia, do esplendor técnico, da sua aurore intelectual como forma individualizada de elaboração cultural.

E assim concluiu o reitor Pedro Calmon o seu apaixonado discurso: "Para ser realmente a universidade que sonhamos, é preciso galvanizar com essa consciência dos deveres sociais, esse humanismo interior, essa ardente defesa das liberdades espirituais, esse senso irreduzível dos direitos da inteligência, essa intimidade com os sentimentos nacionais, esse desinteresse do contingente e do imediato, essa aspiração ao eterno, que dê origem às escolas e o formidável caráter de seminários da independência, de baluarte da unidade pátria."

CURSOS

De Anatomia Clínica do Sistema Nervoso Central no H. S. E.

Os interessados no curso de Anatomia Clínica do Sistema Nervoso Central deverão inscrever-se previamente no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, das 9 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados.

O curso promovido pelo Setor de Neurocirurgia é orientado pelo dr. Eugênio Marques Cavalcanti, sob os auspícios do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado. Seu início se dará no próximo dia 8, realizando-se as aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

Gratuitos de Desenho, Gravura e Pintura

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de artes plásticas, promovidos pela Federação da Juventude Brasileira. Para o de gravura, os candidatos deverão ter noções de desenho. Aulas em horário sucessivo.

Informações na sede da F.J.B. (11, da Carioca, 30 - 3º andar), todos os dias úteis, das 18 às 20 horas.

De Esperanto

Acham-se abertas, na sede do Brazil Club Esperanto, Praça da República, 54, 19, as inscrições para um novo curso da Língua Internacional.

Esse curso, que terá a duração de quatro meses, com uma aula semanal, aos sábados, das 16 às 17 horas, será iniciado no dia 20 do corrente.

A secretariação dos interessados, as informações necessárias (Tel. 42-4397).

De Museus

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Museologia, na sede do Museu Histórico Nacional, até 15 do corrente as matriculas para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do Curso de Museologia, das 14 às 16 horas.

Ficam reabertas as inscrições para o exame de admissão à 1ª série do referido Curso, em vista de não terem sido preenchidas as vagas existentes. As provas serão realizadas na seguinte ordem: dia 16 História; dia 17 História Geral; dia 18 Geografia do Brasil e dia 19 Línguas.

Escola Brasileira de Administração Pública

CURSOS ESPECIAIS

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, na sede da Fundação Getúlio Vargas, a aula inaugural do primeiro semestre de 1954 dos Cursos Especiais da EBA, abrangendo elementos de Ministérios, Autarquias, Governos Estaduais e Municipais, bem como representantes de Nacões hispano-americanas, que virão à Escola Brasileira de Administração Pública aperfeiçoar-se nas modernas técnicas administrativas, em regime universitário, com professores reconhecidos sob o patrocínio da ONU.

Carmela Dutra — Ginásio e Normal

MANHÃ E TARDE

CURSO MADUREIRA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES

Em frente à Escola Normal Carmela Dutra

CURSO HORACE WELLS

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Resultado do Exame Vestibular de 1954, na Faculdade Nacional de Odontologia.

Em 1952 os alunos do Curso conquistaram o 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas.

Em 1953, os alunos do Curso, conquistaram o 5º, 6º, 7º lugares e 32,8% das vagas.

EM 1954:

AIDA MACEDO CEPAS 1º lugar
Chimpo Faissol Pinto 4º lugar
Léo Cogan 5º lugar
Mário Cesar Felício dos Santos 6º lugar
Therézinha de Jesus Freitas 10º lugar
Haroldo Poyart Mourão 13º lugar
Therézinha Maria Di Palma 15º lugar

e mais: Luiz Carlos Garcia — Carlos Cosendey — Rogério Tavares Braga — Eduardo Carlos Falcão Ramos — Maria Tereza Fonseca e Souza — Mary Storio Nogueira — Therézinha Guimarães Albuquerque — Hugo Bettencourt Drummond — Fernando Pinto da Motta Lima — Risa Soaman — Rubem Sérgio Bandeira de Gouvêa — Francisco Sanches — Jório M. Martins Ferreira — Noé Gulinsteijn — Raphael Boklis — Ruy de Carvalho Filho — Amaury Lannes Rosa ou seja 40% das vagas.

Alunos do Curso aprovados, dependendo de classificação: Oscar Renato de Moraes Falcões — Jorge Ricardo Ciapp — Jack Goldemberg — Santos Jorge Esperança — Adolpho Tuchman, ou seja 41% dos aprovados.

TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — TRÊS TURNOS: MANHÃ (PRESTES A ESGOTAR-SE), TARDE E NOITE — AULAS DIÁRIAS — BIBLIOTECA — LABORATÓRIO — CINEMA — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA A F. N. O. — INÍCIO DE NOVAS TURMAS: ODONTOLOGIA — 15 DE MARÇO; MEDICINA E FARMACIA — 1º DE ABRIL.

Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 23 horas.

RUA PAISSANDÓ, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513.

PALAVRAS CRUZADAS

85.º Torneio Semanal

Problema n.º 1208

17 — Zomba.
18 — Medida grega de comprimento.
19 — Ordo secretor da urina.
20 — (Fig.) Grande esplendor.
21 — Ligação.

Verticais
1 — Polvilho.
2 — Invocação mística dos índios.
3 — (Ant.) Também: aliás.
4 — Viração.
5 — Adj. Que sabe muito, pl.
6 — A casa de residência.
7 — Planta da Índia.
8 — Encosto; amparo; proteção.
9 — Adj. Breve.
10 — O resto.
11 — Pópa.

AS SOLUÇÕES DO 85.º TORNEIO SEMANAL SERÃO RECEBIDAS ATÉ 15 DE MARÇO DE 1954.

Pedimos aos nossos leitores que nos enviem colaborações de palavras Cruzadas e Charadas, sendo que, para publicação, diáriosamente problemas adequados para uma coluna deste jornal, em quadros simples, idênticos aos que vimos apresentando.

ATENÇÃO — Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Pequeno Dicionário de L. Portuquês; Enciclopédia do Charadista, de Sívio Alves (em dois volumes) e Vocabulário Antropométrico, de Lidet.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a STYVIO ALVES, nesta redação.

Horizontais

1 — Aquilo que prediz o futuro, vidente, adivinho.
2 — Adj. Forma sincopeada de maior.

3 — Discurso laudatório.
4 — Adj. em forma de arco ou argola, de certos utensílios, que serve para segurá-los.

5 — Pêso indiano, que varia, conforme as regiões, entre 141 a 330 quilos.
6 — Adivinhar.

7 — Vagar.

INTERNATO

Externato e S. Internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Ginásio da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, — COLEGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meier —

TEL.: 29-1155.

Candidatos à E. Nacional Engenharia

1 — Não se iludam pelo numero de alunos aprovados. Procurem saber TAMBÉM QUANTOS FORAM REPROVADOS e QUANTOS FORAM REPROVADOS, isto é, qual a PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO;

2 — O Curso Vestibular C. O. S., apresentou 101 alunos logrando aprovação de 83 alunos, dando uma PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO na 1ª prova eliminatória de 82,2% MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, conforme documentação, na Secretaria, à disposição das pessoas interessadas;

SECRETARIA CURSO C. O. S. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351

(Colégio Rio de Janeiro)

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matriculas abertas — Ótimo corpo docente

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Científico e Clássico

Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

MATRICULAS ABERTAS

GINASIAL

DIURNO NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

INSTITUTO PETERSEN
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Matemática para qualquer série secundária — Rua Barão
de Mesquita, 64 — Tel.: 38-5882. Inglês para adultos e qualquer
série secundária — Rua Haddock Lobo, 211 — Tel.: 54-1207.
Inglês gratuito no primário.

COLÉGIO LUTÉCIA

Científico — Diurno e Noturno

GINASIAL E CLÁSSICO

(1.ª série) — Diurno

MATRICULAS ABERTAS

Turmas reduzidas

Rua 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR. INFORMAÇÕES,
DIARIAMENTE. — TEL.: 22-9860

ADMISSÃO AO GINASIAL

TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE.

GINASIAL

TODAS AS SÉRIES — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

COLEGIAL

Clássico e Científico: turmas pela manhã e à noite.

ARTIGO 91

TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE.

Corpo docente especializado — Ótimos resultados

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Excelente oportunidade para os que concluíram o 4.º ano

Ginasial — Aceitam-se transferências.

SECRETARIADO TAQUIGRAFIA

DACTILOGRAFIA — INGLÊS

COLÉGIO VERA CRUZ

Infantil — Primário

— Ginasial — Científico e

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo

de magníficos laboratórios

Mensalidades módicas

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

Colégio Nações Unidas

Estrada de Teresópolis — Km. 5 — ITAIPAVA

INTERNATO PARA MENINOS DE 7 A 12 ANOS

Cursos Primário e Admissão

Informações no Rio: Dr. J. da Gama Machado —

Tel.: 23-4556 — das 13 às 17 horas.

VESTIBULARES

(Manhã, tarde, noite)

DIREITO — COLEGIO NAVAL

FILOSOFIA — ENGENHARIA

CURSO NORMAL

Coordenadores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra

C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6.º — Grupo 603.

SOCIEDADE BRASILEIRA

DE

CULTURA

INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

(LÍNGUA E LITERATURA)

INÍCIO DAS AULAS: 8 de março de 1954

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ Avenida Graça Aranha, 327 Tel.: 22-1835

COPACABANA Avenida Atlântica, 4228 Tel.: 27-2218

BOTAFOGO Rua Voluntários da Pátria, 110 Tel.: 26-2851

(Colégio Santa Rosa de Lima —

para senhoras e moças somente)

TIJUCA Rua Major Avila, 132 Tel.: 48-4606

NITERÓI Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaral) Tel.: 2-2811

MEIER Rua Visconde de Tocantins, 28 Tel.: 49-4423

PETROPOLIS Avenida Tiradentes, 40 Tel.: 4389

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222

modelar INTERNATO, para os cursos:

Vitória psicológica em Berlim?

Dorothy Thompson

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(17 de fevereiro). — Preocupação com o efeito sobre o povo da Alemanha Oriental e, talvez, em última análise, sobre o da Alemanha Ocidental, que pode ter produzido o Malgrado da Conferência das Quatro Potências, em Berlim. Informa-se que, na primeira, a opinião pública alemã, em luta pela reunificação, havia, na verdade, um acordo tácito entre as partes contrárias, no sentido de deixarem as coisas como estão e comprarem sua própria paz ao preço da divisão da Alemanha.

Creio haver nisso um elemento de verdade. Embora o sr. Bidault, ministro das Relações Exteriores da França, se tenha colocado ao lado dos Estados Unidos na insistência por eleições livres e pela reunificação, é duvidoso se ele falou, neste particular, pelos partidos e pela opinião pública do seu país. A França tem sido sempre favorável a movimentos separatistas na Alemanha, para enfraquecimento, pela desintegração, da nação alemã.

A atitude britânica é diferente, mas a unidade alemã não preocupa tanto os britânicos, poder-se-ia dizer, como o desejo de alcançar um modus vivendi com os soviéticos. É o que é mais importante, é a impressão dos alemães orientais — que nos Estados Unidos preocupa mais o problema de estabelecer a divisa da Comunidade da Defesa Europeia (C.D.E.) do que o de o país a divisão forçada, antinatural, do povo alemão.

É claro que os russos não estão dispostos a desistir do seu domínio sobre dez milhões de alemães, a não ser em condições que lhes assegurem a extensão desse domínio a mais cinquenta milhões e, portanto, a toda a Europa Ocidental.

Mas os alemães orientais nada esperavam do sr. Molotov. O que os desilude é a pressa com que os seus olhos, os seus ouvidos, desistiram de discutir a questão alemã e passaram a outros assuntos. Creio que eles também gostariam de ouvir algumas palavras realmente impressionantes sobre o tratado que tem sido e ainda está sendo perpetrado.

Acho que os aliados ocidentais deviam ter declarado, no início, que estavam dispostos a considerar qualquer solução do problema alemão que dispusesse: (1) sobre

a reunificação da Alemanha com um governo perfeitamente representativo; (2) sobre a segurança da nação alemã com garantias concretas que as prometições no papel; e (3) sobre a segurança dos vizinhos da Alemanha, a leste e a oeste. Toda proposta que surgisse seria então estudada desses pontos de vista. Não me pareceu sábio, mesmo psicologicamente, desprezar as propostas russas no sentido da segurança russa, com pactos de assistência mútua entre os soviéticos e os Estados europeus. A proposta para que os Estados Unidos se retratasse da cena, permanecendo apenas na posição de observador, juntamente com a China comunista, era, naturalmente, absurda. A história tem demonstrado que esses pactos não são mais que trapos de papel, numa situação decisiva, quando não garantidos por outras medidas. Mas os Estados ocidentais declararam-se dispostos a oferecer tais pactos à Europa Oriental e soviética; se a proposta tivesse sido total e meticulosamente explorada, a sua fraqueza para a segurança alemã e europeia poderia ter ficado mais claramente demonstrada.

Tudo isso tem a ver com as rações psicológicas. Se um povo se sente abandonado pelos seus amigos e protetores confesos, inclina-se para a aceitação fatalista do seu destino, chegando mesmo a dele extrair como que uma satisfação selvagem por acreditar que esse destino não será apenas o seu, mas também o de todos os que o excluíram. Não há maior frustração do que a da confiança e do amor frustrados, nem maior desilusão do que a da perda do sentimento de ser traído. Com todos os milhões que dependemos com a guerra psicológica — muitas vezes interpostas — toda campanha de "evadidos" — parece-me que negligenciamos os fatos mais conhecidos da psicologia humana.

Descobri na Polónia, após o estabelecimento do regime universalmente odiado do comunismo, que esse ódio era contrabalançado por um ódio quase tão intenso ao Ocidente. «Lutamos por nós», sacrificamos-nos, mas, venha o comunismo. Agora, o nosso sangue está também sobre as vossas cabeças.

Quantas vezes foram pronunciadas estas palavras, e com quanta amargura! Tem que os poloneses não sejam os últimos a dizê-las.

Política Internacional

A SITUAÇÃO NO EGITO

George Fielding Eliot

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(Nota da Redação: Este artigo foi escrito pelo major Eliot, a 21 de fevereiro, logo após regressar do Egito).

O Exército egípcio está ficando diferente. Já não se vêem, nas portões dos quartéis, as sentinela a preguiçar, as tónicas desabotadas, os distintivos de metal por polir, sóitas as bandoleiras dos fuzis. Mesmo nas horas de folga, os soldados aparecem como se de repente se tivessem tornado orgulhosos do uniforme que envergavam, em vez de alimentarem um surdo ressentimento pela má sorte de terem sido sorteados.

Não são lá tão irrepreensíveis como, digamos, os Goldstream Guards, da Inglaterra. Mas não se pode deixar de notar que se esforçam por se apresentarem com esmero, o que é uma transformação importante.

O major-general Mohammed Naguib, recentemente eleito presidente da jovem República egípcia, não escondia o seu orgulho e contentamento, quando lhe fiz menção da mudança que observava.

«Ah! O senhor já notou isso!», exclamou. «Realmente, creio que o espírito do Exército é muito superior ao que era há apenas um ano. Os homens sentem que há uma razão para serem soldados que estão servindo e defendendo um país no qual realmente estão interessados, e não que apenas desperdiçam seu tempo.

«Estou também tentando inculcar-lhes o espírito e o orgulho das diferentes armas e unidades. As unidades são mais poderosas, mais eficientes, mais bem equipadas que antes. E o que agora os homens se apresentam como voluntários, em vez de tentarem fugir ao alistamento obrigatório.

Um dos principais melhoramentos que o general Naguib e seus colegas da Comissão de Controle Revolucionária realizaram foi livrar o Exército dos oficiais superiores do tipo «paxá gordos», os semipolíticos que sabotavam as promoções por merecimento e se enriqueciam com os contratos de fornecimentos.

Hoje o soldado egípcio recebe o seu soldo integral, no dia do pagamento, vence a quantidade regular de roupas e é devidamente alimentado. Isto, no Egito, equivale a uma revolução militar.

Os oficiais que agora exercem os comandos superiores (distritos militares, brigadas, batalhões) e os principais membros de Estados Maiores, são homens que, ainda há cinco anos atrás, faziam curso de Estado Maior para se habilitarem aos postos de tenente-coronel e major. A perspectiva de passarem a postos mais elevados era muito duvidosa, a menos que contassem com proteção política ou tivessem um elemento forte em palácio.

Os oficiais norte-americanos e britânicos então em serviço no Egito, falavam desses homens como sendo a esperança do Exército egípcio, desde que tivessem a oportunidade de pôr em prática os seus conhecimentos. A oportunidade veio e eles fizeram um co-

meço promissor, porém nada mais que isso.

Porque é de duvidar que, na maioria dos casos, esses comandantes se tenham libertado de um defeito da oficialidade egípcia — a hesitação em aceitar responsabilidades, uma tendência para «de-

sapertar para a esquerda», mesmo em questões de menores importância.

A eliminação dessa tendência levará algum tempo. A meu ver, o general Naguib, que não gosta de severidade excessiva, terá de empregar muita energia com um tanto subordinados comodistas,



NA X CONFERENCIA INTERAMERICANA — A X Conferência Interamericana, solenemente instalada a 1º de março corrente, tem sua sede na Cidade Universitária da capital da Venezuela. As sessões plenárias são realizadas em majestoso auditório denominado «Aula Magna», destinado aos grandes acontecimentos da vida universitária venezuelana. Trata-se de uma construção de singular beleza e imponência, considerada mesmo superior à própria sala de sessões da ONU, em Nova York. Os serviços da Secretaria da Conferência funcionam em edifício anexo, pertencente à Biblioteca da Universidade. Na foto, um aspecto da «Aula Magna», tendo-se detalhado o sistema de patêis giratórios, que assegura perfeita acústica em toda parte, sem necessidade de alto-falantes. Em baixo, flagrante colído no Hotel Tamanaco, em Caracas, quando da chegada da Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, vendo-se o chanceler Vicente Ríos em palestra com o marechal Macaorenhos de Morales, coordenador de assuntos relativos à Segurança Nacional. O titular do Itamaraty e o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, na ocasião em que foi batida a fotografia, saboreavam um café venezuelano. (Fotos A. N.)

Acusação de traição

Walter Lippmann

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(15 de fevereiro). — O deputado Clare E. Hoffman tem a lista de nomes que ele possa dizer sem enfeitecos. Tem o sr. Hoffman não tenha compreendido muito bem o motivo por que o presidente Eisenhower desaprovou as acusações de traição nos discursos pronunciados no Dia de Lincoln.

A lista de nomes que um político pode dizer a outro político é quase, mas não absolutamente, ilimitada. Essa lista, além disso, pode sempre ser ampliada, quando quer que um político se sinta com apetite para dizer nomes. Não precisa, neste caso, conter-se por medo de que os seus epítetos enfureçam o adversário. Com efeito, sendo a política um jogo violento e viril, ele pode chamar nomes com a intenção de provocar o enfuro do adversário, o que é exatamente o que se pretende.

Há, todavia, uma lista negra em matéria de nomes. A questão não é que os nomes enfureçam aqueles a quem se dirigidos, nem que sejam grosseiros, vis, insultuosos, ou mesmo injustamente aplicados. O que é importante é que se trate de um nome que — sendo injusto — não tendo retratado — um homem de honra não possa perdoá-lo. Quando se quiser avaliar a acusação, se poderá haver entre o acusado e o acusador uma inimizade implacável.

A traição, como o assassinio, é um crime capital. A acusação de traição é a mais grave de todas as acusações políticas. Se o acusador estiver com a razão, o traído será levado a julgamento, e ficando provada a sua culpa, merece a morte. Se a acusação for falsa, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido.

Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido.

Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido. Se a acusação for verdadeira, o acusado será absolvido.

sunção civil, em nome de mártir da Guerra Civil Norte-Americana.

A gravidade da ofensa está no fato de que, a despeito de sua provada, pelo presidente da República, a acusação de traição, a campanha é patrocinada pelo presidente da comissão republicana. Os indícios não são conclusivos, mas dão fortes motivos para se acreditar que o recurso à violência e ao veneno político do governador Dewey em Hartford — sem precedentes, pelo menos para ele — e chegando-se ao incitamento do presidente da comissão, Hall, há um plano bem claro.

A começar pelo discurso do sr. Brownell em Chicago e pelo uso que fez dos arquivos do Bureau Federal de Investigações para fins partidários, passando-se à violência e ao veneno político do governador Dewey em Hartford — sem precedentes, pelo menos para ele — e chegando-se ao incitamento do presidente da comissão, Hall, há um plano bem claro.

O discurso de Brownell marcou o afastamento radical dos princípios e ideais que o general Eisenhower representa. Esse discurso foi pronunciado quase imediatamente após os ominosos reveses políticos dos republicanos em Wisconsin, Nova Jersey e Nova York. Desde então, as tendências econômicas subjacentes não vêm sendo favoráveis à perspectiva de políticas republicanas. É mais que evidente que os políticos à volta de Eisenhower estão muito amedrontados. Só se pode explicar a linha Brownell-Dewey-Hall, a partir da perda das eleições do outono, para a suposição de que eles temem perder não apenas a Câmara dos Deputados, para os democratas, mas também a posição que têm no seu próprio partido e talvez mesmo as próprias cabeças políticas, para a ala extrema anti-Eisenhower e anti-Dewey do partido.

Sua nova linha só se explicava como algo de medo e pânico, como um profundo sentimento de insegurança política. Sua linha é adotada como proteção contra a exploração política de um revés político que vem em novembro. Se a eleição lhes sair melhor do que pensam, ainda se encontrarão atalhos, embora enlameados, na aparência. Se a eleição lhes sair mal, esperam — embora em vão — que McCarthy compartilhe as censuras pela derrota e fique impossibilitado de gritar à custa deles.

O presidente Eisenhower, que não pode sentir-se feliz com tudo isso, poderia achar útil, a esta altura, aconselhar os seus adversários políticos a lerem e meditar sobre a história famosa e tantas vezes recontada do Doutor Fausto e do pacto que ele firmou com um cavalheiro muito escuro e honesto.

ESCAFANDRISTAS

VENDE-SE um equipamento completo, para trabalho simultâneo de 2 escafandros, à grande profundidade, com lampada submarina; aparelho rádio-telefônico; solda e corta submarina, lancha propriamente construída, com todos os equipamentos, inclusive compressor; tanques de ar; quadros; manômetros; guincho etc. — Tudo de importação inglesa; material novo e pronto para trabalhar — Av. Brasil, 216 — Fone: 8-2958 — São Paulo.

"Estenógrafa Inglês - Português"

(Salário inicial: Cr\$ 8.000,00)

Companhia norte-americana oferece posição de stenógrafa (Inglês-Português), de preferência a jovem brasileira de boa aparência. Máximo de 30 anos de idade.

Perfeito conhecimento de Inglês e Português.

Cartas com referências e amplas informações sobre experiência serão mantidas em absoluto sigilo e deverão ser entregues na portaria deste jornal sob o número 66803.

SERVIÇO OPERACIONAL TERRESTRE

A PANAIR DO BRASIL, S. A., dispondo de algumas vagas para serviço terrestre operacional, aceita candidatos brasileiros natos, que falem e escrevam o inglês. Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal, à Praça Marechal Âncora, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

(SULACAP)

Concurso para Escriturário

15 VAGAS

Ordenado inicial Cr\$ 2.100,00

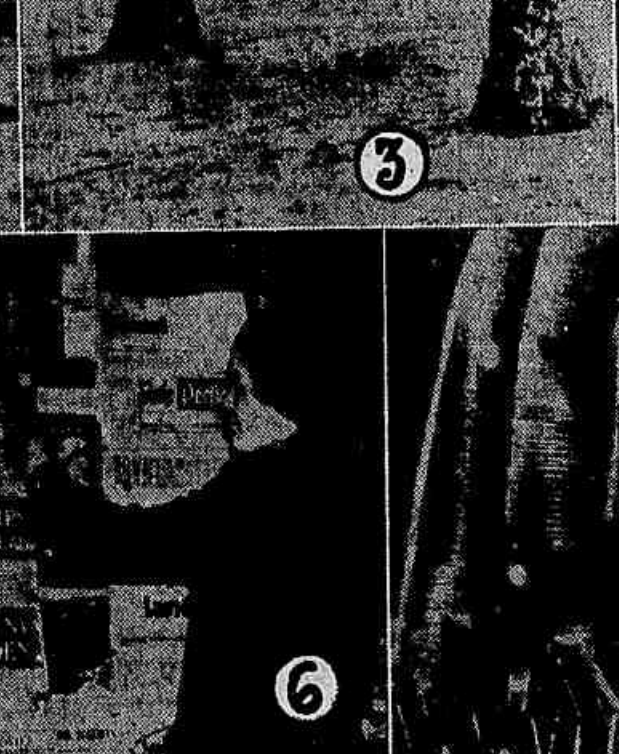
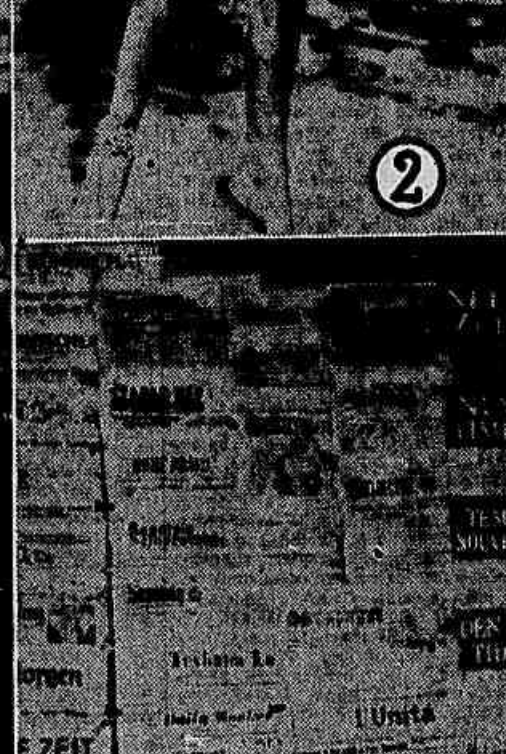
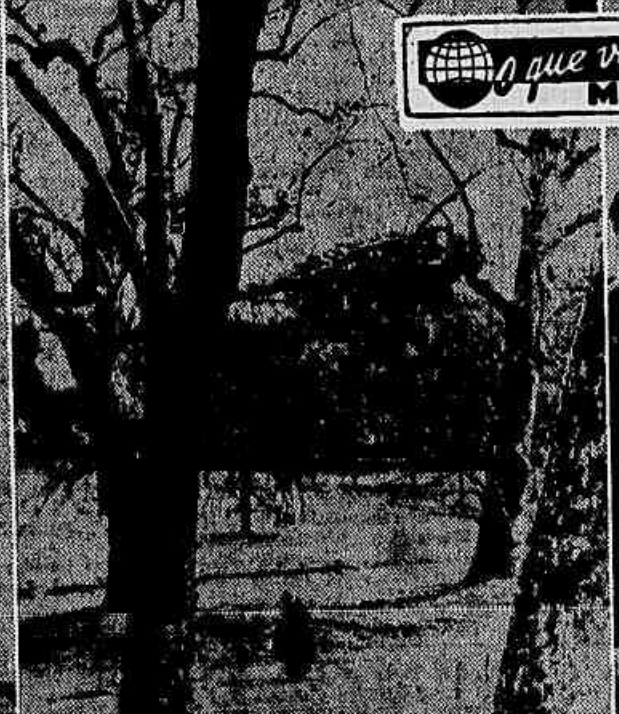
Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Só serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no corrente mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.

Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41 — 6º andar, diariamente das 8 às 18h30m, exceto aos sábados.



1) — Este é o antigo general nazista Karl Albrecht Oberg, famoso por suas tropelias à frente das forças de elite SS. Está sendo julgado atualmente em Paris como responsável por 200 mil deportações e mil execuções de reféns, durante os trinta meses em que atuou como chefe de brigada de assalto no tempo da ocupação da França pelas tropas de Hitler. 2) — Terry Moore voltou a Hollywood, depois de andar nas manchetes dum modo um tanto imprevisível. É que durante uma visita à Coréia, em que participou de shows

para os soldados, Terry teve sua atuação proibida pelas altas autoridades militares, que julgaram inconvenientes o traje de banho de arminho branco, em que se exibiu a artista. Diante disso, Terry trocou de pele, vestindo esta de leopardo, que, sendo mais ampla, foi aceita. 3) — Entre as altas e seculares árvores da famosa Vila Borghese, em Roma, um solitário padre faz suas orações matinais. Na luz clara da manhã, o parque, habitualmente aberto às crianças, parece oferecer uma atmosfera, em que o padre e sua Bíblia

se adaptam perfeitamente, em oração pela saúde do Papa Pio XII. 4) — Em Teerã, os comunistas iranianos são identificados desta maneira: a polícia raspa para facilitar assim a identificação subsequente dos agitadores. Aqui vemos o investigador conduzindo um comunista, depois desse tratamento curioso e caricato. 5) — Em Fort Worth (Texas, Estados Unidos), o fotógrafo estava batendo uma chapa do tabernáculo metálico da Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia, destruído pelo

furacão, quando nova rajada atingiu os destroços. Assim, surgiu este curioso flagrante, em que vemos cadeiras e outros objetos indo pelos ares. 6) — Mulher da Alemanha Oriental escolhe uma dentre as muitas revistas e publicações expostas à venda no «Centro de Imprensa» do setor comunista de Berlim. Talvez por mera coincidência, esse centro acha-se instalado no antigo Ministério da Propaganda de Goebbels, na antiga Praça Guilherme, hoje com o nome do líder comunista Thälmann. A banca oferece publicações não só da Alemanha Oriental, como de todo o

(FOTOS DA U.P.)

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.		
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:		
Abert.	Fech.	
Dólar (venda)	60.80	60.80
Dólar (compra)	59.50	59.50
Libra (venda)	165.40	165.40
Libra (compra)	158.00	158.00
Francos suíços (venda)	0.115	0.115
Francos suíços (compra)	0.108	0.108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	61.50	—
Dólar (compra)	59.80	—
Libra (venda)	165.00	162.00
Libra (compra)	160.00	162.00
Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	61.20	61.30
Dólar (compra)	59.70	60.00
Libra (venda)	165.00	168.00
Libra (compra)	160.00	162.00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para com as cotas autorizadas de venda de libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52.696 e dólares a Cr\$ 18.82. Aquilo que comprava letras de exportação a Cr\$ 51.480 sobre Londres e a Cr\$ 18.56 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:		
Vendas Compras		
Dólar, à vista 18.82	18.82	
Libra, à vista 52.696	51.480	
Francos suíços 4.299	4.297	
Francos suíços 0.658	0.652	
Peso boliviano 0.917	—	
Escudo 0.6697	0.6526	
Francos belgas 0.3789	0.3639	
Coroa sueca 7.916	7.913	
Coroa dinamarquesa 6.006	6.004	
Peso uruguaio 0.2010	0.2010	
Florim 4.9704	4.9484	
Coroa tcheca 2.6138	2.6138	

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra onçada, ao preço de Cr\$ 30.817.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5.		
A vista, sobre	Abert.	Fech.
Londres	2.8137/2.8150	2.8137/2.8143
Berna	—	—
Paris	2.313/2.313	2.313/2.313
Belga	2.000/2.0025	2.000/2.0025
Paris	—	—
Montreal	103.50/103.56	103.43/103.50
Montevideo	—	—
Lisboa	—	—
Buenos Aires	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Amsterdã	—	—
Rotterdam	—	—
Madrid	—	—
BUENOS AIRES, 5.		
A vista, sobre	Abert.	Fech.
Londres	—	—
Paris	—	—
Belga	—	—
Paris	—	—
Montreal	—	—
Montevideo	—	—
Lisboa	—	—
Buenos Aires	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Amsterdã	—	—
Rotterdam	—	—
Madrid	—	—

CONTRADIÇÕES EM CARACAS

NISTES primeiros andamentos da reunião de Caracas, torna-se evidente que as preocupações dos latino-americanos não são as mesmas dos Estados Unidos. Haverá, é fato, entre as duas posições assim determinadas, uma aguda contradição. Do lado da América Latina, em geral, a atualidade das relações econômicas com o exterior, cada vez mais frágil e dependente das grandes potências, sobretudo dos Estados Unidos, é o ponto de partida para a discussão do problema econômico. São os pontos de vista do comércio, do café e do cacau, do trigo, etc. São as crises cambiais, o fracasso do "ilicito" peruanu, a inflação avassaladora. E toda a estrutura montada sobre os preços de exportação, que hoje abala, com risco de se despedaçar. Os delegados latino-americanos presentes em Caracas ainda não são os representantes da nova estrutura que inevitavelmente substituirá esta outra em desespero. Entretanto, eles possuem uma melhor compreensão dos seus próprios males, afinal de contas são semelhantes de país para país, e por isso, se mostram hoje bastante unidos, com plena disposição a defenderem essas unidades.

Do lado dos Estados Unidos, a conferência ocorre em momento desagradável. Mais uma "escaramuça" internacional, desta vez à porta da casa, cuja hora não foi escolhida de antemão por Washington, que aguarda ansiosamente a passagem do mês de março, para ver se na hipótese de confirmar-se um agravamento da conjuntura econômica interna o caminho a seguir é mesmo um novo "New Deal", ou se, no caso contrário, convirá conservar a fidelidade ao "crepúsculo".

Talvez por haver essa indecisão, os norte-americanos tenham decidido que o melhor seria bloquear um pouco as demandas que os latino-americanos apresentariam em suas prerrogativas de liderança. E se puderem fazer da Guatemala um "cabo de guerra", tanto melhor, para seus pontos de vista. Ao que se deduz da declaração de figuras responsáveis da delegação latino-americana, esse parece ser o seu único centro de interesse na conferência.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

O movimento da Bolsa de Valores, foi ativo e os negócios realizados regulares. Ficaram firmes as obrigações de guerra e as ações da indústria, mineração, e as ações de Minas e São Paulo, regularizam instáveis, tendo a maioria melhorado as ações da Bico Mineira, com os títulos calmos.

200 Crédito Real de M. Ge.	240.00	Unif. Cr\$ 1.000, 5%	700.00	85.00	Nac. do Trabalho	150.00	Harrison Int. e Kibon	175.00	165.00
200 Crédito Real de M. Ge.	350.00	Unif. Cr\$ 1.000, 5%	470.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
200 Crédito Real de M. Ge.	1.200.00	Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
200 Crédito Real de M. Ge.	1.200.00	Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
200 Crédito Real de M. Ge.	1.200.00	Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—

Unif. Cr\$ 1.000, 5%	700.00	85.00	Nac. do Trabalho	150.00	Harrison Int. e Kibon	175.00	165.00
Unif. Cr\$ 1.000, 5%	470.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—
Unif. Cr\$ 1.000, 5%	52.00	51.00	Unif. Nacional	1.500.00	Unif. Nacional	1.500.00	—

NOTAS ECONÔMICAS

Continua nos Estados Unidos o problema dos subsídios à agricultura

Economistas norte-americanos combatem o programa de auxílios flexíveis

O PROBLEMA dos subsídios agrícolas nos Estados Unidos continua à ordem do dia. Durante um debate recentemente realizado em Washington perante a Comissão Econômica Conjunta do Congresso, os economistas que discutiram o assunto, apenas um deu inteiro apoio ao programa de subsídios ao invés de subsídios rígidos, proposto pelo presidente Eisenhower. Três outros economistas atacaram acerbamente o programa, afirmando que os subsídios flexíveis não produzirão os resultados esperados pela Casa Branca.

Entretanto, o governo de Washington prepara-se para pedir ao Congresso uma autorização para dispor de um bilhão de dólares de produtos agrícolas excedentes, em mercados ultramarinos, durante os próximos três anos. Essa proposta, que tem o inteiro apoio dos Departamentos de Estado e da Agricultura, oferece também a vantagem de reforçar os programas de assistência técnica e econômica aos países estrangeiros.

A utilização de tais excedentes, tal como está sendo calculada, em 32.133.000 sacas, em 1952, concorreu o nosso país com 40,2%. Naquele ano, o Brasil exportou 15.821.000 sacas, das quais 59,8% para os Estados Unidos; em 1953, houve pequena diminuição no total para 15.563.000 sacas, das quais 57,8% para aquele país.

Opportunidades comerciais

Firmas britânicas que desejam importar do Brasil café, trigo e outros produtos, devem estar atentas para a possibilidade de obterem melhores condições de compra, através de uma negociação direta com a produtora, em vez de através de um intermediário.

Volta a funcionar

Volta a funcionar a antiga fábrica de tecidos denominada Companhia Fiação Piauense de Aracaju. Dependendo do andamento, serão utilizadas a entrega da massa de algodão recentemente enviada pelo Industrial José Camilo Silveira, que assegurou que fará a mesma função dentro de dez dias. Tal acontecimento dará ocupação a mais de 400 famílias. (Assapress).

Industrias do interior

Realizar-se-á na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, nos próximos dias 27 e 28, sob os auspícios do Departamento do Interior do Estado de São Paulo, a Quarta Convenção dos Industriais do Interior paulista. (Assapress).

Exportação de café

De acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Café, na semana de 29 de fevereiro a 5 de março de 1954, foram exportados 133.413 sacas de café, com um valor de 16.989 milhões de cruzeiros.

Tributação sobre o café

Os importadores de café na Suíça, desde 1943, vinham pagando, além de um direito aduaneiro de 50 francos suíços, uma taxa especial de 5 francos, taxa de caráter temporário que se destinava à criação de um fundo federal para ajudar o pagamento de despesas de certas "rendas" suíças, em 8 francos suíços, em 1943, em 1944, em 1945, em 1946, em 1947, em 1948, em 1949, em 1950, em 1951, em 1952, em 1953, em 1954, em 1955, em 1956, em 1957, em 1958, em 1959, em 1960, em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965, em 1966, em 1967, em 1968, em 1969, em 1970, em 1971, em 1972, em 1973, em 1974, em 1975, em 1976, em 1977, em 1978, em 1979, em 1980, em 1981, em 1982, em 1983, em 1984, em 1985, em 1986, em 1987, em 1988, em 1989, em 1990, em 1991, em 1992, em 1993, em 1994, em 1995, em 1996, em 1997, em 1998, em 1999, em 2000, em 2001, em 2002, em 2003, em 2004, em 2005, em 2006, em 2007, em 2008, em 2009, em 2010, em 2011, em 2012, em 2013, em 2014, em 2015, em 2016, em 2017, em 2018, em 2019, em 2020, em 2021, em 2022, em 2023, em 2024, em 2025, em 2026, em 2027, em 2028, em 2029, em 2030, em 2031, em 2032, em 2033, em 2034, em 2035, em 2036, em 2037, em 2038, em 2039, em 2040, em 2041, em 2042, em 2043, em 2044, em 2045, em 2046, em 2047, em 2048, em 2049, em 2050, em 2051, em 2052, em 2053, em 2054, em 2055, em 2056, em 2057, em 2058, em 2059, em 2060, em 2061, em 2062, em 2063, em 2064, em 2065, em 2066, em 2067, em 2068, em 2069, em 2070, em 2071, em 2072, em 2073, em 2074, em 2075, em 2076, em 2077, em 2078, em 2079, em 2080, em 2081, em 2082, em 2083, em 2084, em 2085, em 2086, em 2087, em 2088, em 2089, em 2090, em 2091, em 2092, em 2093, em 2094, em 2095, em 2096, em 2097, em 2098, em 2099, em 2100, em 2101, em 2102, em 2103, em 2104, em 2105, em 2106, em 2107, em 2108, em 2109, em 2110, em 2111, em 2112, em 2113, em 2114, em 2115, em 2116, em 2117, em 2118, em 2119, em 2120, em 2121, em 2122, em 2123, em 2124, em 2125, em 2126, em 2127, em 2128, em 2129, em 2130, em 2131, em 2132, em 2133, em 2134, em 2135, em 2136, em 2137, em 2138, em 2139, em 2140, em 2141, em 2142, em 2143, em 2144, em 2145, em 2146, em 2147, em 2148, em 2149, em 2150, em 2151, em 2152, em 2153, em 2154, em 2155, em 2156, em 2157, em 2158, em 2159, em 2160, em 2161, em 2162, em 2163, em 2164, em 2165, em 2166, em 2167, em 2168, em 2169, em 2170, em 2171, em 2172, em 2173, em 2174, em 2175, em 2176, em 2177, em 2178, em 2179, em 2180, em 2181, em 2182, em 2183, em 2184, em 2185, em 2186, em 2187, em 2188, em 2189, em 2190, em 2191, em 2192, em 2193, em 2194, em 2195, em 2196, em 2197, em 2198, em 2199, em 2200, em 2201, em 2202, em 2203, em 2204, em 2205, em 2206, em 2207, em 2208, em 2209, em 2210, em 2211, em 2212, em 2213, em 2214, em 2215, em 2216, em 2217, em 2218, em 2219, em 2220, em 2221, em 2222, em 2223, em 2224, em 2225, em 2226, em 2227, em 2228, em 2229, em 2230, em 2231, em 2232, em 2233, em 2234, em 2235, em 2236, em 2237, em 2238, em 2239, em 2240, em 2241, em 2242, em 2243, em 2244, em 2245, em 2246, em 2247, em 2248, em 2249, em 2250, em 2251, em 2252, em 2253, em 2254, em 2255, em 2256, em 2257, em 2258, em 2259, em 2260, em 2261, em 2262, em 2263, em 2264, em 2265, em 2266, em 2267, em 2268, em 2269, em 2270, em 2271, em 2272, em 2273, em 2274, em 2275, em 2276, em 2277, em 2278, em 2279, em 2280, em 2281, em 2282, em 2283, em 2284, em 2285, em 2286, em 2287, em 2288, em 2289, em 2290, em 2291, em 2292, em 2293, em 2294, em 2295, em 2296, em 2297, em 2298, em 2299, em 2300, em 2301, em 2302, em 2303, em 2304, em 2305, em 2306, em 2307, em 2308, em 2309, em 2310, em 2311, em 2312, em 2313, em 2314, em 2315, em 2316, em 2317, em 2318, em 2319, em 2320, em 2321, em 2322, em 2323, em 2324, em 2325, em 2326, em 2327, em 2328, em 2329, em 2330, em 2331, em 2332, em 2333, em 2334, em 2335, em 2336, em 2337, em 2338, em 2339, em 2340, em 2341, em 2342, em 2343, em 2344, em 2345, em 2346, em 2347, em 2348, em 2349, em 2350, em 2351, em 2352, em 2353, em 2354, em 2355, em 2356, em 2357, em 2358, em 2359, em 2360, em 2361, em 2362, em 2363, em 2364, em 2365, em 2366, em 2367, em 2368, em 2369, em 2370, em 2371, em 2372, em 2373, em 2374, em 2375, em 2376, em 2377, em 2378, em 2379, em 2380, em 2381, em 2382, em 2383, em 2384, em 2385, em 2386, em 2387, em 2388, em 2389, em 2390, em 2391, em 2392, em 2393, em 2394, em 2395, em 2396, em 2397, em 2398, em 2399, em 2400, em 2401, em 2402, em 2403, em 2404, em 2405, em 2406, em 2407, em 2408, em 2409, em 2410, em 2411, em 2412, em 2413, em 2414, em 2415, em 2416, em 2417, em 2418, em 2419, em 2420, em 2421, em 2422, em 2423, em 2424, em 2425, em 2426, em 2427, em 2428, em 2429, em 2430, em 2431, em 2432, em 2433, em 2434, em 2435, em 2436, em 2437, em 2438, em 2439, em 2440, em 2441, em 2442, em 2443, em 2444, em 2445, em 2446, em 2447, em 2448, em 2449, em 2450, em 2451, em 2452, em 2453, em 2454, em 2455, em 2456, em 2457, em 2458, em 2459, em 2460, em 2461, em 2462, em 2463, em 2464, em 2465, em 2466, em 2467, em 2468, em 2469, em 2470, em 2471, em 2472, em 2473, em 2474, em 2475, em 2476, em 2477, em 2478, em 2479, em 2480, em 2481, em 2482, em 2483, em 2484, em 2485, em 2486, em 2487, em 2488, em 2489, em 2490, em 2491, em 2492, em 2493, em 2494, em 2495, em 2496, em 2497, em 2498, em 2499, em 2500, em 2501, em 2502, em 2503, em 2504, em 2505, em 2506, em 2507, em 2508, em 2509, em 2510, em 2511, em 2512, em 2513, em 2514, em 2515, em 2516, em 2517, em 2518, em 2519, em 2520, em 2521, em 2522, em 2523, em 2524, em 2525, em 2526, em 2527, em 2528, em 2529, em 2530, em 2531, em 2532, em 2533, em 2534, em 2535, em 2536, em 2537, em 2538, em 2539, em 2540, em 2541, em 2542, em 2543, em 2544, em 2545, em 2546, em 2547, em 2548, em 2549, em 2550, em 2551, em 2552, em 2553, em 2554, em 2555, em 2556, em 2557, em 2558, em 2559, em 2560, em 2561, em 2562, em 2563, em 2564, em 2565, em 2566, em 2567, em 2568, em 2569, em 2570, em 2571, em 2572, em 2573, em 2574, em 2575, em 2576, em 2577, em 2578, em 2579, em 2580, em 2581, em 2582, em 2583, em 2584, em 2585, em 2586, em 2587, em 2588, em 2589, em 2590, em 2591, em 2592, em 2593, em 2594, em 2595, em 2596, em 2597, em 2598, em 2599, em 2600, em 2601, em 2602, em 2603, em 2604, em 2605, em 2606, em 2607, em 2608, em 2609, em 2610, em 2611, em 2612, em 2613, em 2614, em 2615, em 2616, em 2617, em 2618, em 2619, em 2620, em 2621, em 2622, em 2623, em 2624, em 2625, em 2626, em 2627, em 2628, em 2629, em 2630, em 2631, em 2632, em 2633, em 2634, em 2635, em 2636, em 2637, em 2638, em 2639, em 2640, em 2641, em 2642, em 2643, em 2644, em 2645, em 2646, em 2647, em 2648, em 2649, em 2650, em 2651, em 2652, em 2653, em 2654, em 2655, em 2656, em 2657, em 2658, em 2659, em 2660, em 2661, em 2662, em 2663, em 2664, em 2665, em 2666, em 2667, em 2668, em 2669, em 2670, em 2671, em 2672, em 2673, em 2674, em 2675, em 2676, em 2677, em 2678, em 2679, em 2680, em 2681, em 2682, em 2683, em 2684, em 2685, em 2686, em 2687, em 2688, em 2689, em 2690, em 2691, em 2692, em 2693, em 2694, em 2695, em 2696, em 2697, em 2698, em 2699, em 2700, em 2701, em 2702, em 2703, em 2704, em 2705, em 2706, em 2707, em 2708, em 2709, em 2710, em 2711, em 2712, em 2713, em 2714, em 2715, em 2716, em 2717, em 2718, em 2719, em 2720, em 2721, em 2722, em 2723, em 2724, em 2725, em 2726, em 2727, em 2728, em 2729, em 2730, em 2731, em 2732, em 2733, em 2734, em 2735, em 2736, em 2737, em 2738, em 2739, em 2740, em 2741, em 2742, em 2743, em 2744, em 2745, em 2746, em 2747, em 2748, em 2749, em 2750, em 2751, em 2752, em 2753, em 2754, em 2755, em 2756, em 2757, em 2758, em 2759, em 2760, em 2761, em 2762, em 2763, em 2764, em 2765, em 2766, em 2767, em 2768, em 2769, em 2770, em 2771, em 2772, em 2773, em 2774, em 2775, em 2776, em 2777, em 2778, em 2779, em 2780, em 2781, em 2782, em 2783, em 2784, em 2785, em 2786, em 2787, em 2788, em 2789, em 2790, em 2791, em 2792, em 2793, em 2794, em 2795, em 2796, em 2797, em 2798, em 2799, em 2800, em 2801, em 2802, em 2803, em 2804, em 2805, em 2806, em 2807, em 2808, em 2809, em 2810, em 2811, em 2812, em 2813, em 2814, em 2815, em 2816, em 2817, em 2818, em 2819, em 2820, em 2821, em 2822, em 2823, em 2824, em 2825, em 2826, em 2827, em 2828, em 2829, em 2830, em 2831, em 2832, em 2833, em 2834, em 2835, em 2836, em 2837, em 2838, em 2839, em 2840, em 2841, em 2842, em 2843, em 2844, em 2845, em 2846, em 2847, em 2848

AINDA INCERTA A EQUIPE

Pretende o técnico Alfredo (Zezé) Moreira manter o quadro vencedor do Chile

Duvidosa, ainda, a presença de Julinho — Rubens e Pinga na expectativa — Melhorou Veludo, que continua, com Brandãozinho, Baltazar e Didi, em tratamento médico — Novamente em campo, ontem, os brasileiros

ASSUNÇÃO, 5 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Os brasileiros voltaram ao campo do Libertad, na manhã de hoje, treinando individualmente. Zezé Moreira fez realizar também um rápido bate-bola e treinamento especial para os atacantes, com passes em profundidade, visando dar maior objetividade a uma guarda brasileira. O goleiro Veludo, melhorou da contusão e esteve presente ao ensaio, havendo esperanças que possa atuar domingo. O ponteiro Julinho, entretanto, em face de sua contusão no joelho, foi o único jogador ausente da prática desta manhã, e sua presença ainda é problemática.

OUTROS CONTUNDIDOS

Além de Veludo, e Julinho, também Brandãozinho, Baltazar e Didi, se encontram levemente contundidos, e foram submetidos a tratamento pelo médico, dr. Paia Barreto. Aliás, o ponteiro Julinho permaneceu o dia todo na concentração, sob tratamento de ondas curtas. O ponteiro da Portuguesa, é



Veludo e Pinheiro. São animadoras as notícias sobre o estado do guarda brasileiro

realmente o grande problema para o cotejo com os «guaranis».

ESCALAÇÃO AMANHÃ AS 10 HORAS

Falando à reportagem, declarou Zezé Moreira que amanhã, às 10 horas da manhã, como sempre acontece, após a revisão médica, poderá ser constituído o quadro brasileiro. Se melhorar Julinho, atuará o mesmo quadro de Santiago, com Veludo; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Brandãozinho; Julinho (Maurinho), Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Esclarece Zezé que na

capital chilena, pensou utilizar Pinga em lugar de Humberto, antes de se encerrar a primeira etapa. Mas como a equipe marchava bem, o treinador resolveu não introduzir qualquer alteração. Todavia, em Assunção, poderá entrar Pinga, antes que termine a primeira etapa, começando, entretanto, com Humberto, ao lado de Baltazar e Didi, falando-se também na possibilidade de começar o triocentral, atuando com Rubens, Baltazar e Didi. Nada está decidido, porém, e somente, domingo às 10 horas será conhecida a escalação da equipe brasileira.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 6 de Março de 1934

Invicto o Vasco em 34 partidas internacionais

Derrotando o Oro por 3-1, assinalaram os cruzmaltinos a quinta vitória em gramados mexicanos — Contra o Turula, amanhã

Atuando contra o quadro do Oro, reforçado de quatro elementos de outros clubes, o Vasco da Gama, que já ostenta invencibilidade em 34 partidas internacionais, conquistou a mais bela vitória em gramados mexicanos, conquistando o marcador de 3-1. Foi um jogo renhido e equilibrado, sendo necessário aos cruzmaltinos empregar todos os seus recursos técnicos para alcançar mais este triunfo. O arqueiro Ernani foi uma das grandes figuras do campo, bem como o médio Mirim e os atacantes Manca e Alvinho. Os tentos dos cruzmaltinos foram marcados por Alvinho 2 e Dejalir, sendo de Mirim (contra) o único tento do Oro. Mais de 55 mil pessoas presenciaram a quinta apresentação dos vascos no Estádio Olímpico do México.

AMANHÃ, NOVO COTEJO

Na tarde de amanhã, o conjunto brasileiro, dirigido por Flávio Costa, cumprirá o seu sexto compromisso no México, enfrentando

possivelmente o Turula. Além dos Lima, em Buenos Aires, contra o jogo em campos mexicanos, o River Plate, e em Santiago do Chile.



Ademar. Continua arrancando aplausos no México

Escalados os paraguaios

ASSUNÇÃO, 5 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — O treinador Bartoli já oficializou a constituição do quadro paraguiano para domingo. Voltarão Gavilan e Hermosilla, reforçados para a luta com os brasileiros. Atuará o quadro guaraní com Victor Gonzalez, Maciel e Cabrera; Lugo, Martinez, José Parodi, Rómulo e Silvio Parodi. Os paraguaios fizeram ginástica e conjunto hoje nas próprias dependências da concentração. Na parte da tarde, os jogadores Lugo, Arce e Maciel foram submetidos a um novo exame dentário, nos últimos detalhes extra-campo para o combate de domingo.

Botafogo x Palmeiras, sábado próximo

Possivelmente a 18 ou 19 do corrente a peleja com o Flamengo — Chamados os alvi-negros

Finalmente, ficou assentada a realização do cotejo amistoso, entre o Botafogo e o Palmeiras no próximo dia 13, sábado, no Estádio Municipal do Pacembu. A direção técnica do alvi-negro está solicitando o comparecimento de todos os componentes do seu plantel às 9 horas de amanhã para um treino em General Severiano, quando serão reiniciados os preparativos para o encontro com os palmeirenses.

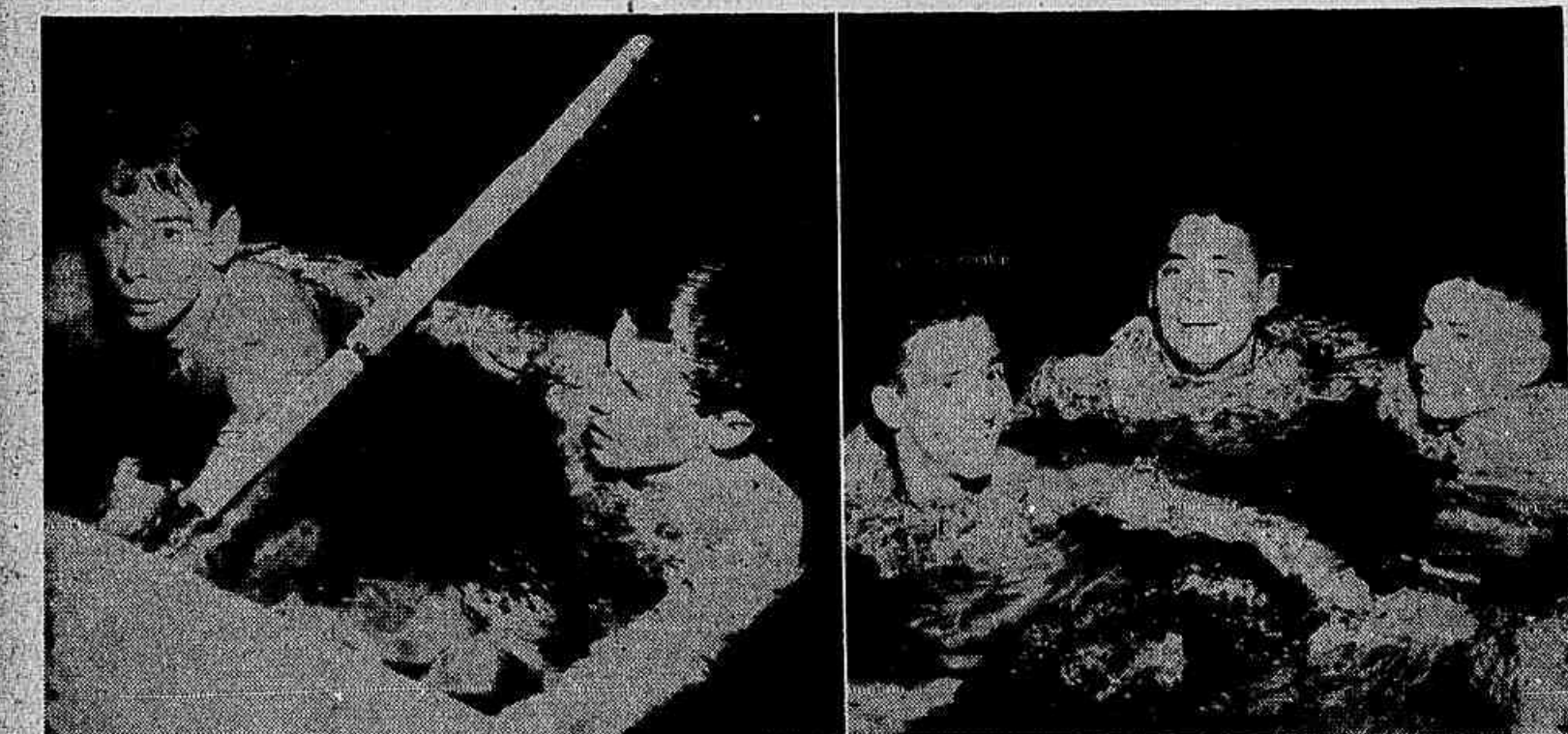
Sobre a realização da peleja com o Flamengo, na semana de 7 a 14 do corrente, conforme desejo do presidente Gilberto Cardoso, declarou-nos o sr. Nelson Cintra, diretor do Botafogo, ser impossível nesse período, isto porque o alvi-negro já assentou compromisso com o Palmeiras. O referido prelo, em pagamento do passe do zagueiro Marinho, poderá ser disputado no dia 18 ou 19 do corrente.



PINGA — Foi um dos raros valores positivos no Sulamericano, em Lima. Agora, terá de esperar que Didi arbore de vez os nervos do próprio técnico, para ocupar o seu lugar na equipe brasileira...

AINDA NÃO ESTÁ DECIDIDO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Reagiram os cariocas após a grande decepção dos 100 metros livres — Uma irregularidade que a própria torcida paulista reconheceu — Hoje, a segunda parte do certame



EM CONFRONTO OS «ASES» DA AQUÁTICA BRASILEIRA — Sob notável entusiasmo foram iniciados os campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático, na bela piscina de Agua Branca, em São Paulo. Na gravura, dois aspectos das provas do primeiro dia, vindo-se, à esquerda, Silvio Kelly dos Santos, carioca, e Vicente de Paula Lima, mineiro, primeiros colocados nos 800 metros, nadou livre, e, à direita, Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto e Aram Poghossian, os três primeiros colocados dos 100 metros, nadou livre, — prova que proporcionou a grande decepção aos cariocas. — (Reportagem e fotos por gentileza dos Serviços Adreos Cruzeiro do Sul)

S. PAULO, 5 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Antes do início do Campeonato Brasileiro de Natação, os cariocas eram apontados como favoritos, ainda mais porque depois do Congresso se soube que Okamoto não participaria das provas mais longas. Depois da grande decepção que a prova de 100 metros, nadou livre proporcionou aos técnicos cariocas, a impressão inicial modificou-se. Paulo, aliás, já na terceira prova do programa tinha obtido uma diferença de trinta e cinco pontos, ou seja, 58 contra 23 dos cariocas. A partir da quarta prova, entretanto, houve a reação dos metropolitano com as segundas vitórias de Isa Almeida e Silvio Kelly dos Santos. Antes da prova de revezamento de 4 x 100 metros homens, quatro estilos a diferença já era de apenas vinte pontos e por isso mesmo, houve grande expectativa quando os estilistas de costas partiram. A prova, foi realmente mais emocionante porque Mobiglia logrou desmentir a diferença que João Gonçalves obtivera para os metropolitano. Grifó, porém, como se esperava restabeleceu a vantagem e Aram fechando a turma da F. M. N. ainda ampliou a diferença sobre Okamoto. Extra-oficialmente, aliás, divagou-se que

Amor conseguiu nessa prova 1.100,54, tempo que lhe daria a vitória nos 100 metros. O programa da primeira parte do Campeonato de Natação foi encerrado com o revezamento feminino. Houve evidente equilíbrio nas três primeiras etapas e Vili-cia Pais Leme ia entregar a vitória com escassa diferença. Foi aí, então que se deu a irregularidade já apontada por nós. Leda Carvalho saiu escapada e de acordo com o regulamento estava irremediavelmente desclassificada a equipe bandeirante. Mas, lamentavelmente, os juizes não cumpriram a lei, e de baixo de vales da assistência proclamou-se

Cancelada a penalidade

Apreciação um relatório complementar do árbitro Nelson de Sousa Carvalho, referente ao jogo Basquetbol, resolveu tornar sem efeito a punição aplicada ao aludido cestobolista. Ficou provado que o atleta americano não teve o intuito de agredir o adversário e, ainda considerando a sua folha de antecedentes que não registra qualquer falta disciplinar, foi o mesmo, isento de penalidade.

a vitória de São Paulo e com ele ampliou-se a vantagem dos locais na contagem geral de pontos

HOJE A SEGUNDA PARTE

Segundo a opinião dos técnicos, o Campeonato ainda não está decidido embora as possibilidades dos cariocas tenham diminuído sensivelmente. Amanhã será realizada a segunda parte do certame com este programa:

- 1ª prova — 4x200 metros, homens, nadou livre.
- 2ª prova — 200 metros, homens, nadou de costas.
- 3ª prova — 100 metros, homens, nadou borboleta.
- 4ª prova — 100 metros, moças, nadou borboleta.
- 5ª prova — 100 metros, nadou de costas.
- 6ª prova — 400 metros, homens, nadou livre.
- 7ª prova — 400 metros, homens, nadou livre.

SALTOS E POLO AQUÁTICO

S. PAULO, 5 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Foi iniciado esta tarde, na piscina de Agua Branca o Campeonato Brasileiro de Saltos, com as provas de Plataforma para homens e moças. Os resultados foram os seguintes:

Moças — 1ª Maria Carlota Rodrigues, (S.P.) 61,75 pts; 2ª

antontem os campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático, em São Paulo. Na gravura, dois aspectos das provas do primeiro dia, vindo-se, à esquerda, Silvio Kelly dos Santos, carioca, e Vicente de Paula Lima, mineiro, primeiros colocados nos 800 metros, nadou livre, e, à direita, Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto e Aram Poghossian, os três primeiros colocados dos 100 metros, nadou livre, — prova que proporcionou a grande decepção aos cariocas. — (Reportagem e fotos por gentileza dos Serviços Adreos Cruzeiro do Sul)

HOJE A SEGUNDA PARTE

Segundo a opinião dos técnicos, o Campeonato ainda não está decidido embora as possibilidades dos cariocas tenham diminuído sensivelmente. Amanhã será realizada a segunda parte do certame com este programa:

- 1ª prova — 4x200 metros, homens, nadou livre.
- 2ª prova — 200 metros, homens, nadou de costas.
- 3ª prova — 100 metros, homens, nadou borboleta.
- 4ª prova — 100 metros, moças, nadou borboleta.
- 5ª prova — 100 metros, nadou de costas.
- 6ª prova — 400 metros, homens, nadou livre.
- 7ª prova — 400 metros, homens, nadou livre.

SALTOS E POLO AQUÁTICO

S. PAULO, 5 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Foi iniciado esta tarde, na piscina de Agua Branca o Campeonato Brasileiro de Saltos, com as provas de Plataforma para homens e moças. Os resultados foram os seguintes:

Moças — 1ª Maria Carlota Rodrigues, (S.P.) 61,75 pts; 2ª

FEDE O VASCO EFEITO SUSPENSIVO — Em ofício dirigido ao Conselho Nacional de Desportos, o Vasco da Gama, solicitou a concessão de efeito suspensivo ao recurso da decisão tomada pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, que concedeu atestado liberatório ao jogador Genuino.

SEGUE PARA COLATINA O FLAMENGO

Jaime de Almeida na direção técnica — A equipe para o amistoso de amanhã

Sob a chefia do próprio presidente, Gilberto Cardoso, embarcará na manhã de hoje, com destino a Colatina, no Espírito Santo, a delegação do Flamengo que, na tarde de amanhã, dará combate ao Colatinense. A embaixada rubro-negra está assim organizada: Técnico, Jaime de Almeida, e os seguintes jogadores: Garcia, Chamarro, Marinho, Pavão, Servílio, Jadir, Jordan, Osi, Joel, Maurício, Evaristo, Zozinho, Benitez, Zagalo, Tomiles, Jorge, Paulinho, e Duca.

SOLICH NAO IRA

O treinador paraguiano, Fleitas Solich, não seguirá com a embaixada do Flamengo, uma vez que, na tarde de amanhã, rumará para Buenos Aires, onde vai visitar sua família, devendo regressar ao Rio de Janeiro, no próximo sábado.

ESCALADA A EQUIPE

Jaime de Almeida, responsável pela equipe rubro-negra na peleja de amanhã, em Colatina, revelou à reportagem o «onze» que colocará em campo: Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Osi; Joel, Evaristo, Zozinho, Benitez e Zagalo.

AGRADOU ZEZINHO NO TREINO

Treinaram em conjunto os profissionais do Flamengo, na tarde de ontem. A novidade do ensaio foi a presença do atacante Zezinho, que pela primeira vez treinou entre seus novos companheiros, tendo agradado, embora tivesse treinado apenas um tempo, em face de ter chegado somente à tarde, de Vitória. Deverá estreiar amanhã. Não foi registrado nenhum tento no ensaio, que durou 90 minutos.

ASSUNÇÃO, 5 (U.P.) — Em meio de entusiasmo poucas vezes alcançado, na capital paraguiana, por uma partida de futebol, realizou-se, no domingo, para eliminação do campeonato mundial, um encontro entre os selecionados brasileiro e paraguiano, no gramado do clube «Libertad», cuja capacidade de 30 mil pessoas é considerada pequena para conter a multidão que desejou assistir à peleja.

17h30m, hora brasileira

ASSUNÇÃO, 5 (DE Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Foi estabelecido que o encontro entre brasileiros e paraguaios será iniciado às 16h30m, hora local, correspondente às 17h30m, hora do Rio de Janeiro. Antes do prélio, serão cumpridas as solenidades de praxe, com a execução dos Hinos Nacionais do Paraguai e do Brasil.

Impressionado com a acolhida no Paraguai

Declarações do chefe da delegação brasileira — Zezé Moreira elogia Fleitas Solich

ASSUNÇÃO, 5 (U.P.) — Em meio de entusiasmo poucas vezes alcançado, na capital paraguiana, por uma partida de futebol, realizou-se, no domingo, para eliminação do campeonato mundial, um encontro entre os selecionados brasileiro e paraguiano, no gramado do clube «Libertad», cuja capacidade de 30 mil pessoas é considerada pequena para conter a multidão que desejou assistir à peleja.

De acordo com os comentários da imprensa desta capital, a partida será uma brilhante expressão de futebol sul-americano.

O presidente da delegação brasileira, Abelardo França, declarou à United Press que se achava vivamente impressionado com a acolhida cordial dos paraguaios. O técnico Zezé Moreira recusou-se a comentar as possibilidades do resultado; porém disse que o futebol paraguiano é um dos melhores do continente, na atualidade.

NOTAS DE ASSUNÇÃO

Câmbio negro em Assunção

Esgotadas as cadeiras para o encontro Paraguai x Brasil — Agem os cambistas — A delegação brasileira visitará hoje o presidente Frederico Chavez

ASSUNÇÃO, 5 — (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — A visita dos brasileiros, programada para hoje, ao presidente da República do Paraguai, dr. Frederico Chavez, foi transferida para amanhã, às 10 horas da manhã. Apenas comparecerão ao Palácio Presidencial os dirigentes e jornalistas brasileiros, não integrando a comitiva os jogadores, que ficarão concentrados no Grand Hotel Del Paraguay.

DESFAZENDO «GOALS» ILICITOS

O Circulo de Cronistas Desportivos do Paraguai, oferecerá amanhã, às 22 horas, no Restaurante Andaz, um banquete aos jornalistas brasileiros, a fim de desfazer os desentendimentos surgidos, em face da campanha de descrédito movida pelo semanário «Goal», publicando comentários ofensivos ao futebol brasileiro.

CAMBIO NEGRO

Conforme noticiamos, as cadeiras numeradas para o jogo de domingo, já se esgotaram. Os cambistas estão em plena ação, uma vez que conseguiram, antecipadamente, comprar algumas numeradas que estão vendendo a razão de 1.000 guaranis, quando custam apenas 300 guaranis.

TORCIDA BRASILEIRA

Além de centenas de torcedores do Brasil, muitos já se encontram em Assunção, o sr. Ademar de Barros, ex-governador do São Paulo, tem sua chegada prevista para amanhã, a fim de assistir ao confronto de domingo.

CORTESIA

Acompanhados pelo sr. Lidio Ouedo, presidente da Liga Paraguaiense, os componentes da imprensa brasileira visitarão hoje a concentração dos «guaranis», ali alojando e permanecendo até às 15 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 1ª página)

Prop. — Stud Dos Cedros. Trat. — Celestino Gomez. STROMBOLI, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Minochino, Pinta Linda e Nipping. — Em último estado. Competidor temível.

Prop. — Stud Seabra. Trat. — Juan Zuniga. EMBALO, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Jonfor, Chaco, El Monte, Rosemary, Tejuapapa e Curlo. — Ainda bem. — É um ótimo azar.

Prop. — Aderbal S. Bastos. Trat. — Luis Tripodi. CHACO, 54 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Embalo, derrotando El Monte, Rosemary, Tejuapapa e Curlo. — Ainda bem. — É um ótimo azar.

Prop. — Stud Seabra. Trat. — Luis Tripodi. CRANA, 54 — Não correu. Prop. — Arminda Mourão. Trat. — Valdemar Costa. TIO CHICO, 54 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sexto para Morisco, My Sun, Inahala, Dingo, Miss Nobel, derrotando Buonarroti. — É bom o seu estado. — Deverá terminar entre os primeiros.

Prop. — Jaime Santos. Trat. — Goncalino Felijó. TIO GABRIEL, 54 — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Faraal, derrotando Scollaps, Jennifer, Minochino, Rufo e Cunhambebe. — Ainda bem. — Ótimo reforço para Tio Chico.

Prop. — Jaime Santos. Trat. — Goncalino Felijó. 3ª PAREO — As 1.400m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

Prop. — Stud Três Brotinhos. Trat. — Valdemar Costa. SARDÓ, 53 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos. Trat. — Mariano Sales. CRICO BRANCO, 52 — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Sarinho, Corral, Chior, El Gin, El Gin, Evad e Socorro. — Corre pouco. — Nada deve fazer.

Prop. — Stud 15 de Maio. Trat. — J. Lourenço Filho. LOS ANGELES, 55 — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Demolidor, Acude e Windsor, derrotando El Negro. — Bem movido. — É um regular azar.



Use também CREME DE BARBEAR COLGATE